

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
3

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
- Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Os textos apresentados possuem caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Entenda o conceito de justiça social

No Brasil, a justiça social tornou-se um dos pilares da Constituição brasileira de 1988

A definição de justiça social como é conhecida hoje foi formulada no século XIX pelos tomistas – seguidores das ideias de São Tomás de Aquino, padre e filósofo nascido no século XIII.

São Tomás de Aquino pregava que a fé e a razão não podem ser contraditórias, e, de acordo com esse pensamento, o conceito de justiça social foi desenvolvido. Esse conceito previa que, em uma sociedade democrática, todos os seres humanos são dignos e têm a mesma importância; por isso, possuem direitos e deveres iguais não apenas em aspectos econômicos, mas também relativos a saúde, educação, trabalho, direito à justiça e manifestação cultural.

Portal Brasil, 7 jan. 2010. Disponível em: www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2010/01/justica-social. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO II

Especialistas indicam 15 prioridades contra a crise dos presídios

Foram listadas 35 medidas já aplicadas por governos, Judiciário e entidades; especialistas apontam as 15 mais urgentes para tentar amenizar o caos do sistema carcerário.

Superlotação, condições precárias de higiene, presos sem julgamento, briga entre facções – esse é o retrato de presídios brasileiros que as autoridades, há anos, vêm tentando mudar com medidas de curto e longo prazo, entre as quais algumas deram certo, outras não. [...]

Veja, a seguir, as medidas apontadas como as mais urgentes para amenizar o caos carcerário, sem ordem de importância. Muitas delas já são leis, mas não funcionam na prática:

- Lei de drogas
- Audiências de custódia
- Penas alternativas
- Mutirão carcerário para reduzir superlotação
- Aplicação de penas alternativas aos pequenos traficantes
- Construção de presídios nos estados
- Melhoria na infraestrutura e na higiene de presídios
- Sistema integrado de informações sobre presos
- Transferência de chefes de facções
- Compra de equipamentos de revista
- Alas de amamentação para mães presas
- Bloqueio do sinal de celular nos presídios
- Separação de presos do semiaberto e do fechado
- Colocação de presos no RDD
- Ampliação da Defensoria Pública

[...]

Portal G1, 22 jan. 2017. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2017/01/22/especialistas-indicam-15-prioridades-contr-a-cri-se-dos-presidios/>. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO III

Vulnerabilidade social caiu 27%, aponta Ipea

Em estudo [...], o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que, de 2000 a 2010, o Brasil reduziu o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). [...]

De acordo com o *Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros*, em 2000, o índice estava fixado em 0,446, taxa considerada de alta vulnerabilidade social. O último valor contabilizado pela entidade, referente a 2010, foi de 0,326 – uma queda de 27% em relação à medição anterior. Em 2000, eram 3.610 os municípios brasileiros que apresentavam alta vulnerabilidade social. Dez anos depois, constatou o Ipea, eles haviam diminuído para 1.981. [...]

Infraestrutura urbana

O IVS Infraestrutura Urbana, um dos subíndices na medição da vulnerabilidade social, mede a evolução das condições de moradia dos brasileiros por meio de três indicadores: (1) abastecimento de água e saneamento básico adequados, (2) coleta de lixo e (3) tempo gasto pelas pessoas no deslocamento diário ao local de trabalho. [...]

Capital humano

O IVS, que mede o estoque de capital humano e seu potencial de construção junto a novas gerações (combinando elementos do capital familiar com o escolar), orienta-se pelos seguintes fatores: mortalidade infantil; crianças e adolescentes até 14 anos fora da escola; mães precoces; mães chefes de família, com baixa escolaridade e com filhos menores de idade; baixa escolaridade domiciliar estrutural e presença de jovens que não trabalham ou tampouco estudam. [...]

Renda e trabalho

Segundo o Ipea, a vulnerabilidade de renda é medida por indicadores do fluxo de renda presente, levando em consideração fatores como a desocupação de adultos; a ocupação informal de adultos pouco escolarizados; a existência de pessoas em domicílio que dependem da renda de pessoas idosas e a presença de trabalho infantil. [...]

Portal Brasil, 1 set. 2015. Disponível em: www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/09/vulnerabilidade-social-caiu-27-aponta-ipea. Acesso em: 30 mar. 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

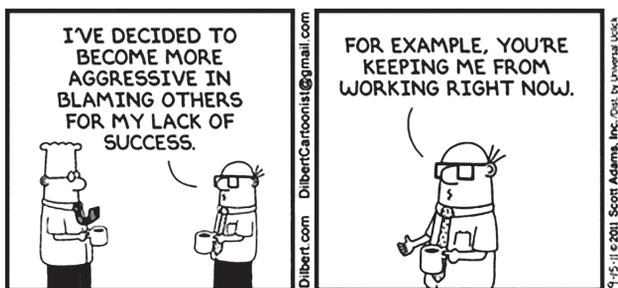
A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Promoção de justiça social no Brasil: desafios a serem superados”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1



DILBERT, by ADAMS, Scott. Disponível em: www.tes.com/lessons/gqGBIN-qOmyl-q/comic-strip. Acesso em: 27 mar. 2017.

Na tirinha, uma personagem fala sobre sua decisão de tomar uma atitude mais agressiva na vida. Embora vise ao humor, o texto também faz uma crítica a

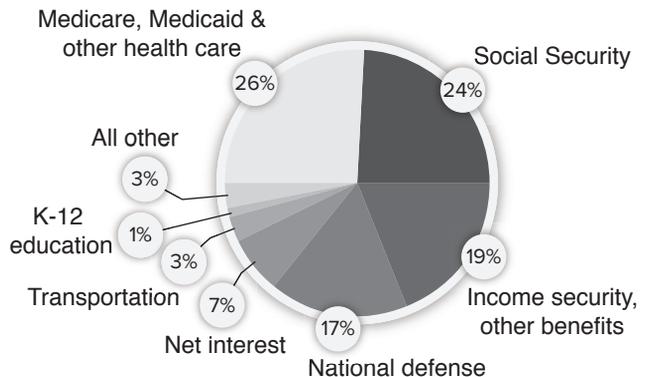
- A** trabalhadores insatisfeitos com suas carreiras, que acabam chateando os colegas.
- B** funcionários ambiciosos que tentam convencer as pessoas a seguir um padrão de vida luxuoso.
- C** colegas de trabalho que ficam conversando e atrapalhando o ambiente dentro do escritório.
- D** pessoas que não assumem seus próprios erros, preferindo viver com a ideia de que são vítimas de outras.
- E** patrões que não fiscalizam o trabalho de seus empregados e mantêm pessoas preguiçosas no escritório.

QUESTÃO 2

Where do your federal tax dollars go?

Now that you have paid your federal income taxes, or at least, hopefully, received an extension, you may be wondering what the federal government plans to do with all of the tax dollars it has collected. The Daily Signal has broken it down for you, so you can see where and how the federal government is spending your money.

Where does all the money go?



[...]

FRANTZ, Amy K. Disponível em: www.taxeducationfoundation.org/tax-education-briefs-archives/past-briefs-from-2007-to-2015/brief-archive-2015/may-2015/. Acesso em: 27 mar. 2017.

O gráfico apresenta as áreas em que o governo americano emprega o dinheiro arrecadado com os impostos de seus cidadãos. Segundo as informações expressas, o governo gasta

- A** em transportes o mesmo que gasta em educação.
- B** a maior parte do dinheiro em defesa nacional.
- C** metade da arrecadação em saúde e seguridade social.
- D** em juros líquidos uma parcela maior que em saúde.
- E** em segurança nacional um valor maior que em seguridade social.

QUESTÃO 3

Here isn't the news: April 11, 1954... the most boring day of the 20th century

It was the year that Roger Bannister broke the four-minute mile and food rationing came to an end.

The Queen became the first reigning monarch to visit Australia and Marilyn Monroe married Joe DiMaggio.

But amid historic events of 1954 was a date which can only today be classed as significant – for its insignificance.

April 11 of that year has been identified by experts as the most boring of the 20th century – a day when nothing of note happened.

After feeding 300 million facts into a new computer search engine they have announced there were no key news events or births and deaths of famous people.

The best the machine could muster for the day was the fact that Belgium had its fourth post-war general election and a Turkish academic who taught electronics was born. [...]

Disponível em: www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-1332945/Revealed-The-boring-day-EVER--April-11-1954.html. Acesso em: 28 mar. 2017.

O texto traz à tona uma peculiaridade a respeito do dia 11 de abril de 1954, que, segundo um estudo, teria sido o dia mais chato do século XX. O critério utilizado para essa conclusão foi o de que, nesse dia,

- A** a artista hollywoodiana Marilyn Monroe casou-se com Joe DiMaggio.
- B** os fatos deveriam ser notáveis ou relevantes para que pudessem ser importantes.
- C** o único fato relevante foi que a Bélgica organizou uma quarta eleição geral pós-guerra.
- D** um acadêmico turco que ensinava eletrônica nasceu.
- E** a rainha da Inglaterra foi a primeira monarca a visitar a Austrália.

QUESTÃO 4

How astronaut Chris Hadfield beat his fear of the dark

Chris Hadfield has done things most humans can only dream about, so it's reassuring to know his biggest fear is shared by millions.

Having twice walked in space and been commander of the International Space Station (ISS), the Canadian is one of the most famous astronauts in the world.

But he says his greatest worry is the well being of his three children.

"They live all over the world now and sometimes you feel helpless and scared, but you just have to let them go and hope they listen to what their mum and dad say to them", Chris admitted.

"That's what I'm most afraid of – a big, personal impact I have no control over."

The 57-year-old, from Ontario, found mainstream fame and brought space exploration to the masses in 2013 thanks to social media and videos he made while on the ISS, especially the clip of him performing David Bowie's Space Oddity, which has been seen more than 34 million times on YouTube.

Yet he had to overcome his fear of the dark before he could become an astronaut. [...]

Disponível em: www.sundaypost.com/fp/fear-not-astronaut-chris-beat-his-terror-of-the-dark/. Acesso em: 28 mar. 2017.

O fragmento apresenta algumas informações sobre a vida do astronauta Chris Hadfield, que, a exemplo de muitas pessoas, teve de superar seus medos para seguir a profissão com a qual sonhou. O texto revela que ele

- A** tem grande preocupação com seus filhos e espera que eles sigam seus conselhos.
- B** se sente assustado com o sucesso que conseguiu com seus vídeos no YouTube.

- C** tinha medo de estar no espaço em missão, como quando esteve na Estação Espacial Internacional.
- D** se preocupa com as pessoas que, em geral, não zelam pelo bem-estar dos próprios filhos.
- E** ainda não superou o medo que tem do escuro, o qual acabou passando para os filhos.

QUESTÃO 5

Is a new "nanodote" the next big thing in snakebite treatment? Not yet

Living in countries like the U.S., Australia, and the U.K., it can be all too easy to forget that snakebites are a serious and neglected global medical problem. It's estimated that upwards of 4.5 million people are envenomated by snakes every year; about half of them suffer serious injuries including loss of limbs, and more than 100,000 die from such bites.

Much of this morbidity and mortality could be prevented if faster, easier access to the therapeutics that target and inactivate snake venom toxins could be established. But effective antivenoms are difficult to produce, expensive, and usually require storage and handling measures such as refrigeration that simply aren't possible in the rural, remote areas where venomous snakes take their toll. Seeking to solve many of the issues, a new wave of researchers have begun the search for alternatives, hoping to find stable, cheap, and effective broad-spectrum antidotes to snake venom toxins. One such group at the University of California Irvine recently announced a promising new candidate: a nanogel that can neutralize one of the most dangerous families of protein toxins found in snake venoms.

[...]

Disponível em: http://blogs.discovermagazine.com/science-sushi/2017/03/13/new-nanodote-snakebite-treatment-not-yet/#.WOVTRm_yuUk. Acesso em: 5 abr. 2017.

O texto relata uma preocupação com as picadas de cobra, que ainda levam pessoas à morte. Uma proposta apresentada que visa mudar esse cenário entre as populações enfoca

- A** o desenvolvimento de um inibidor de uma das mais perigosas famílias de toxinas proteicas presentes no veneno desses répteis.
- B** a produção de uma das mais perigosas proteínas tóxicas do próprio veneno para combatê-lo quando no corpo humano.
- C** o desenvolvimento de um antídoto que, apesar de efetivo contra as toxinas presentes no veneno, é muito caro.
- D** um projeto de pesquisa por uma universidade cujo foco é desvendar as funções de proteínas presentes no veneno de cobra.
- E** a produção de uma substância tóxica que se assemelha à produzida pelas cobras para combater o veneno delas.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



Disponível em: http://bloginha.blogspot.com.br/2007_07_01_archive.html. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Garfield conversa com o urso de pelúcia Pooky, reclamando da falta de atenção do dono, Jon. O desfecho da história permite inferir que Garfield

- A** gostava da companhia de Pooky e, por isso, ficou feliz quando percebeu que ele encontrou uma companheira para dar atenção.
- B** sabia que Pooky estava com companhia, mas, dada a solidão que sentia, ainda assim decidiu tentar conversar com o urso.
- C** tinha esperança de que Pooky seria um bom companheiro, mas, ao perceber que o urso também arranjou uma companheira, não ficou feliz.
- D** queria que a namorada de Jon fosse embora para que levasse Pooky, o qual pertence a ela, pois o gato não gosta do urso.
- E** preferia quando Liz, namorada de Jon, vinha visitá-lo, já que, assim, ocupava o dono e deixava Garfield em paz para conversar com o urso.

QUESTÃO 7

Estas son las 10 ciudades con la vivienda más cara del mundo

Pueden estar en las esquinas opuestas del globo, pero Hong Kong, Sydney y Vancouver tienen una cosa en común. Son los tres mercados de vivienda más inasequibles en el mundo, según la encuesta anual de Demographia, publicada este lunes.

Hong Kong, una región administrativa especial de China, ha encabezado la lista durante los últimos siete años. Pequeños departamentos de apenas 9 metros cuadrados se pueden alquilar por 385 dólares en la ciudad asiática.

“Hong Kong es una pequeña isla con 7 millones de personas... y tiene 1.500 millones a través de la frontera (en la China continental) que desean invertir”, dijo a Mark Elliott, director asociado de Servicios Residenciales International Property en Jones Lang LaSalle.

“El gobierno está liberando más y más terreno, pero... van a tener que ser más creativos en cuanto a la elaboración de lugares disponibles, a niveles asequibles, para mantener el mercado donde está”.

[...]

CNN, 23 jan. 2017. Disponível em: <http://cnnespanol.cnn.com/2017/01/23/estas-son-las-10-ciudades-con-la-vivienda-mas-cara-del-mundo>. Acesso em: 28 mar. 2017.

A notícia traz algumas informações sobre o custo de moradia em alguns lugares do mundo. Em relação a Hong Kong, que está no topo da lista dos lugares mais caros, o texto destaca que

- A** a região asiática é uma pequena ilha independente, que se vê ameaçada pela China.
- B** o número de pessoas da China continental querendo investir na ilha é grande.
- C** o mercado imobiliário local está sofrendo com a falta de procura.
- D** o governo da ilha está limitando a liberação de novos terrenos para moradia.
- E** a venda de um apartamento de nove metros quadrados na ilha sai por 385 dólares.

QUESTÃO 8



Disponível em: www.lem.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=2388&evento=21. Acesso em: 28 mar. 2017.

A charge faz uma representação crítica, mas de forma humorada, sobre o futuro da humanidade. Na situação expressa, a personagem central

- A** fica feliz por ter encontrado ouro em meio à água, tendo em vista que agora não terá mais problemas para comprar água e matar a sede.
- B** acha surpreendente haver água em meio ao ouro, situação criticada pelo autor da charge, uma vez que o ouro está escasso.
- C** obtém ouro com facilidade e fica irritada porque não consegue separar a água que está em meio ao ouro.
- D** comemora o fato de ter encontrado uma gota de água em meio ao ouro, o que demonstra que o autor da charge prevê um futuro em que a água será escassa.
- E** gosta de encontrar água, já que esta está escassa nesse cenário, e fica ainda mais feliz por encontrá-la junto ao ouro, o qual deixará a personagem rica.

QUESTÃO 9

Conozca la peor carretera de Brasil

Antigua, peligrosa, sin señalizar, con curvas cerradas, puentes estrechos y con un gran número de baches y agujeros. Así es la carretera de 262 kilómetros que comunica la ciudad de Luis Eduardo Magalhaes (Bahía) y Natividad (Tocantins), y que hizo que Rafael Balan perdiera todo lo que ganaría haciendo portes.

Una pequeña cuantía que se suma, en Brasil, al desperdicio anual de R\$ 2.300 millones (US\$ 716 millones) debido a la mala calidad de sus vías, según apunta la CNT (Confederación Nacional de los Trabajadores).

El mal estado de las carreteras lleva a pérdidas financieras (según la estimativa del organismo, cada camión que recorre ese trayecto gasta un 48% más de lo que gastaría en una carretera en buenas condiciones) y humanas.

En 2014, hubo 110 accidentes que se saldaron la vida de 12 personas, cifras que se suman a las 44 mil muertes que se cobra cada año el tráfico en Brasil.

"Muere más gente aquí en carreteras que en países en guerra", asegura Bruno Batista, director ejecutivo de la CNT, que calcula un coste de R\$ 187 millones (US\$ 58 millones) para recuperar la vía recorrida por Folha.

[...]

Folha de S.Paulo, 9 jan. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2017/01/1848283-conozca-la-peor-carretera-de-brasil.shtml. Acesso em: 28 mar. 2017.

A notícia chama a atenção para as más condições em que se encontram algumas estradas do Brasil. Ao destacar aspectos sobre o trecho percorrido na estrada considerada a mais perigosa do país, o texto revela que

- A** o desperdício de dinheiro gasto pelo transporte na estrada citada é da ordem dos bilhões de reais.
- B** as estimativas apontam que um caminhão chega a gastar 48% a mais de combustível para rodar nessa estrada.

- C** as perdas financeiras devem ser a maior preocupação do governo para melhorar as estradas no Brasil.
- D** os 110 acidentes de 2014, mencionados no texto, resultaram na morte de mais de 44 mil pessoas na estrada.
- E** o número de mortes em estradas brasileiras, por ano, é maior do que em países em guerra.

QUESTÃO 10

Película más larga de la historia revela trailer de 7 horas

¿Qué tienen en común las películas *Danza con lobos*, *La lista de Schindler* y *El Padrino II*?

La primera es que – a todas luces – alcanzaron gran reconocimiento internacional. De hecho, entre las tres suman 20 premios Oscar.

Pero obviando el éxito que obtuvieron, otro aspecto que las une es la larga duración que tienen: cada una de estas supera las tres horas, lo que no necesariamente las vuelve aburridas y tediosas.

Para muchos puede ser un verdadero reto el tener que permanecer sentado por más de 180 minutos mirando una pantalla, sin embargo una nueva producción ha querido ir más allá, a través de una nueva película que no durará 3, 4, 5 ni 10 horas, sino que tendrá una duración de... ¡30 días!

Sí, tal como lo lees. *Ambiancé* es una cinta del director sueco Anders Weberg que se convertirá – para muchos, de manera innecesaria – en la película más larga jamás creada.

Y para ir calentando motores es que se ha lanzado un primer *trailer*, el que por cierto dura nada menos que 7 horas con 20 minutos.

Ya en 2014 el director había revelado un *teaser* de 72 minutos, mientras que para el 2018 se espera un nuevo avance que supere las 7 horas.

Si quieres ver el avance – y no tienes ningún compromiso durante el día –, puedes hacerlo a continuación.

Disponível em: www.biobiochile.cl/noticias/2016/04/18/pelicula-mas-larga-de-la-historia-revela-trailer-de-7-horas.shtml. Acesso em: 28 mar. 2017.

O texto traz uma curiosidade sobre um filme que promete ser o mais longo da história, com nada menos que 30 dias de duração, destacando que

- A** os espectadores não o consideraram tedioso, tanto que foi vencedor de mais de 20 prêmios Oscar.
- B** a qualidade do filme está muito longe de ser igual a dos clássicos citados, como “*Danza con lobos*”.
- C** o diretor sueco Anders Weberg lançou um primeiro *trailer* que conta com mais de 7 horas de duração.
- D** os filmes com mais de 3 horas são considerados interessantes e motivadores.
- E** a grande Hollywood está apontando uma tendência mundial a filmes cada vez mais longos.

QUESTÃO 11 

[...]

Dança de doze meninos, que se fez na procissão de São Lourenço.

Aqui estamos jubilosos
tua festa celebrando.
Por teus rogos desejando
Deus nos faça venturosos
nosso coração guardando.

Nós confiamos em ti
Lourenço santificado,
que nos guardes preservados
dos inimigos aqui

Dos vícios já desligados
nos pajés não crendo mais,
nem suas danças rituais,
nem seus mágicos cuidados.

[...]

ANCHIETA, José de. *Auto representado na Festa de São Lourenço*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000145.pdf. Acesso em: 31 mar. 2017.

José de Anchieta foi um catequista que ganhou destaque por suas grandes obras e por todo o seu trabalho envolvendo a catequese de índios. Nesse trecho da peça teatral *Auto representado na Festa de São Lourenço*, infere-se que

- A** os índios tinham vícios e praticavam magia, o que mostrava a grande necessidade de serem catequizados.
 - B** a catequese dos índios era muito importante para que cada criança se libertasse dos vícios praticados pelas tribos.
 - C** a cultura dos índios era reconhecida e preservada de qualquer interferência estrangeira.
 - D** os europeus tinham um bom conhecimento das tradições culturais dos índios, o que permitiu maior aproximação entre eles.
 - E** a catequese praticada consistia em um processo de aculturação dos índios, que passariam a ver sua cultura sem nenhum valor.
- 

QUESTÃO 12 

Bem no fundo

No fundo, no fundo,
bem lá no fundo,
a gente gostaria
de ver nossos problemas
resolvidos por decreto

a partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela – silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,
maldito seja quem olhar pra trás,
lá pra trás não há nada,
e nada mais

mas problemas não se resolvem,
problemas têm família grande,
e aos domingos
saem todos a passear
o problema, sua senhora
e outros pequenos probleminhas.

LEMINSKI, Paulo. Disponível em: www.revistabula.com/385-15-melhores-poemas-de-paulo-leminski/. Acesso em: 11 abr. 2017.

Em sua obra, Paulo Leminski – que foi poeta, ensaísta e compositor – discutiu profundas questões que envolviam o ser humano e a sociedade. Esse poema traz implícita a leitura de que

- A** a inevitabilidade e inerência dos problemas é um ciclo comum à vida dos seres humanos.
- B** a construção de uma personalidade forte está em saber solucionar seus problemas.
- C** a causa dos problemas pessoais advém de nossa estrutura familiar, fraca em muitos aspectos.
- D** o remorso não deveria ser extinto, pois evita que o indivíduo olhe para trás.
- E** um mundo sem problemas é pautado pela felicidade e pelo desprezo aos conflitos familiares.

QUESTÃO 13 

Descubra quais são os esportes individuais mais indicados para você

[...]

Remo

Esse esporte é perfeito para quem deseja trabalhar força física, resistência muscular e, principalmente, psicológica. O remo é um esporte difícil, que exige muita disciplina e treino. São horas dedicadas ao exercício até que se consigam realizar os movimentos corretos. Além disso, o foco é todo em você e no seu resultado. Dedicção é palavra de ordem.

Ciclismo

As bicicletas são fonte de prazer para muitas pessoas e, como opção de esportes individuais, são ideais para quem gosta de desafio e de descobrir novas oportunidades. O *mountain bike*, por exemplo, é uma opção para desvendar lugares rústicos e desconhecidos. Pedalar também é ótimo para tirar um tempo para si e pensar na vida.

Tênis

O tênis exige foco e concentração. Como envolve um adversário, é preciso manter o controle emocional para não se deixar abater pela pressão. Além disso, o resultado depende da qualidade dos movimentos que você executa e da atenção que você dá aos movimentos do adversário. É preciso estar completamente envolvido na partida.

[...]

Disponível em: <http://vivomaissaudavel.com.br/atividade-fisica/esporte/descubra-qualis-sao-os-esportes-individuais-mais-indicados-para-voce/>. Acesso em: 4 abr. 2017.

O texto apresenta algumas modalidades de esportes individuais que têm conquistado adeptos em busca de saúde e qualidade de vida. Levando em conta as características desses tipos de esporte e tendo o texto como base, percebe-se que,

- A** no remo, o foco está no praticante e no seu adversário, que deve ser superado como forma de motivação.
- B** no ciclismo, não há possibilidade de variar os ambientes de treino, uma vez que é sempre feito em grupo.
- C** no tênis, a qualidade dos movimentos não influencia o resultado da partida, e sim as táticas de jogo.
- D** no remo e no tênis, os movimentos ficam mais evidentes e influenciam o resultado final.
- E** no ciclismo e no tênis, o lado psicológico do praticante não é afetado, seja de forma positiva ou negativa.

QUESTÃO 14

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo?
E ai Deus, se verrá cedo?

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado?
E ai Deus, se verrá cedo?

Se vistes meu amigo,
o por que eu sospiro?
E ai Deus, se verrá cedo?

Se vistes meu amado,
o por que hei gram coidado?
E ai Deus, se verrá cedo?

Disponível em: <http://cantigas.fcsh.unl.pt/cantiga.asp?cdcant=1308&pv=sim>. Acesso em: 30 dez. 2016.

Coerente com os aspectos formais de um gênero literário do Trovadorismo, essa cantiga de Martim Codax revela características de um eu lírico que

- A** declara seu amor e pede ao mar que tenha cuidado com esse sentimento, caracterizando uma cantiga de amor.
- B** constrói a canção utilizando paralelismo e uma identidade masculina, caracterizando uma cantiga de amigo.
- C** desenvolve uma poesia palaciana, escrita nos moldes de uma cantiga de amigo, com paralelismo.
- D** lamenta a partida de sua amada e, também por ser masculino, desenvolve uma cantiga de amigo.
- E** explora as repetições de palavras e apresenta-se no feminino, caracterizando uma cantiga de amigo.

QUESTÃO 15

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

MATOS GUERRA, Gregório de. Disponível em: www.jornaldepoesia.jor.br/gregoi10.html. Acesso em: 30 mar. 2017.

O emprego de figuras de linguagem em textos é muito comum quando se deseja construir diferentes efeitos de sentido, mas ocorre, especialmente, em textos literários. No texto em questão, ao tratar do tema principal, o autor empregou um jogo de oposições para

- A** tratar da efemeridade da vida, já que mesmo as coisas mais belas estão sujeitas a se acabar.
- B** mostrar a inconstância de seus sentimentos, já que não sabe por quanto tempo viverá.
- C** criar o efeito de permanência, já que os sentimentos em relação à natureza não se alteram.
- D** mostrar a futilidade da vida, já que o eu lírico se preocupa em definir o que é importante para ele.
- E** exaltar a natureza, já que é nela que se observam fenômenos ligados aos sentimentos do eu lírico.

QUESTÃO 16



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



Todos os direitos reservados.

5581

Disponível em: <http://redeeducadores.blogspot.com.br/2011/07/questoes-de-concurso-portugues.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Cebolinha, ao responder à indagação da Mônica, utiliza um verbo na voz passiva. Ao fazer isso, além de colocar em evidência que o nó foi mal executado, ele

- A** indica que foi ele mesmo quem deu o nó, percebendo seu erro.
- B** busca criticar o nó feito pela Mônica, propondo-se a consertá-lo.
- C** isenta-se da responsabilidade sobre o nó, já que a Mônica desconfia ter sido ele.
- D** intenta começar a fugir de Mônica, que ameaçava bater nele.
- E** oferece uma explicação sobre o porquê de ele ter feito isso.

QUESTÃO 17

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.[...] Era rica e famosa.

[...]

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e [...] Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo sabemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.

Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse. [...]

ALENCAR, José de. *Senhora*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000139.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O romance *Senhora*, de José de Alencar, é um dos mais importantes da bibliografia do autor. No trecho transcrito, ele descreve Aurélia, a personagem principal, na tentativa de apresentá-la ao leitor como uma

- A** moça tenra e rica, mas que, devido à idade, não sabia como gerir sua própria vida.
- B** mulher forte e autônoma, demonstrando estar à frente da sociedade em que vivia.
- C** moça ingênua e influenciável, dependendo de conselhos de todos à sua volta.
- D** jovem determinada, mas a quem faltava um modelo masculino ao qual seguir.
- E** órfã carente e pobre devido às dívidas deixadas pela família.

QUESTÃO 18

Música pré-histórica

O Museu Nacional do País de Gales promoveu um concerto no qual foram executadas, provavelmente, as primeiras peças musicais da história da humanidade. Em meio às atividades do festival, [...] o compositor galês Simon Thorne apresentou uma recriação da música pré-histórica, que os neandertais utilizavam para se comunicar.

De acordo com o *site* do Museu Nacional do País de Gales, Thorne passou um ano trabalhando com os pesquisadores da instituição para descobrir como os neandertais criaram os primeiros rudimentos da linguagem humana a partir de sons, e não de palavras. Essa tese é defendida pelo professor de arqueologia Steven Mithen, da Universidade de Reading (Reino Unido).

Em seu livro *The singing neanderthals: The origins of music, language, mind and body (Os neandertais cantores: as origens da música, da linguagem, da mente e do corpo)*, Mithen afirma que a linguagem desses hominídeos era mais musical do que a dos humanos modernos e que essa espécie ancestral usava tanto as palavras quanto o canto para se comunicar. O pesquisador defende, ainda, que as vozes dos neandertais eram potentes e melódicas, o que fazia deles grandes cantores.

Para reconstituir a música dos neandertais, Thorne chegou a estudar fósseis da espécie. [...]

Disponível em: www2.uol.com.br/historiaviva/noticias/musica_pre-historica.html. Acesso em: 21 fev. 2017.

A notícia trata de um festival em que foram reproduzidas peças musicais, provavelmente, da Pré-história. A pesquisa realizada para promover esse festival demonstra a importância do estudo dessas formas primitivas da música, na medida em que

- A** estabelece novos parâmetros para considerar o que é ou não a verdadeira expressão artística.
- B** refaz o caminho musical percorrido ao longo da história, indicando que a música deixou de ter valor comunicativo.
- C** oferece novas leituras culturais das sociedades primitivas, inclusive sobre a sua forma de linguagem.
- D** analisa a expressão artística primitiva, dando a entender que a música era limitada a grupos eruditos desde então.
- E** antecipa conceitos musicais que só seriam desenvolvidos em sociedades mais avançadas.

QUESTÃO 19

Porque semelhante amor, qual el-rei dom Pedro houve a dona Ignez, raramente é achado em alguma pessoa, porém disseram os antigos que nenhum é tão verdadeiramente achado, como aquelle cuja morte não tira da memoria o grande espaço do tempo. E se algum disser que muitos foram já, que tanto e mais que elle amaram, assim como Adriana, e Dido, e outras que não nomeamos, segundo se lê em suas epistolas, responde-se que não falamos em amores compostos, os quaes alguns autores abastados de eloquencia, e florescentes em bem ditar, ordenaram segundo lhes prouue, dizendo em nome de taes pessoas razões que nunca nenhuma d'ellas cuidou; mas falamos d'aquelles amores que se contam e lêem nas historias, que seu fundamento teem sobre verdade.

Esse verdadeiro amor houve el-rei dom Pedro a dona Ignez, como se d'ella namorou sendo casado e ainda infante, de guisa que, pero d'ella no começo perdesse vista e fala, sendo alongado, como ouvistes, que é o principal azo de se perder o amor, nunca cessava de lhe enviar recados, como em seu logar tendes ouvido. Quanto depois trabalhou pela haver, e o que fez por sua morte, e quaes justiça n'aquelles que em ella foram culpados, indo contra seu juramento, bem é testemunho do que nós dizemos.

E sendo lembrado de lhe honrar seus ossos, pois lhe já mais fazer não podia, mandou fazer um moimento de alva pedra, todo mui subtilmente obrado, pondo elevada sobre a campa de cima a imagem d'ella, com corôa na cabeça, como se fôra rainha. E este moimento mandou pôr no mosteiro de Alcobaça, não á entrada, onde jazem os reis, mas dentro na igreja, á mão direita, a cerca da capella-mór.

E fez trazer o seu corpo do mosteiro de Santa Clara de Coimbra [...].

LOPES, Fernão. *Crônica de Dom Pedro I*. Disponível em: http://triplov.com/historia/fernao_lopes/D-Pedro/Capitulo44.htm. Acesso em: 19 abr. 2017.

Nesse fragmento, Fernão Lopes, cronista-mor português, retrata o amor entre Inês de Castro e o rei Dom Pedro I. Nessa leitura, de acordo com o estilo do autor, identifica-se um(a)

- A** tom heroico atribuído a Dom Pedro I, que buscou vencer a pressão sobre o amor que sentia por Inês de Castro.
- B** valorização da “arraia miúda”, sempre presente em suas crônicas, mesmo tratando de eventos da realeza.
- C** abordagem realista, revelando um conhecimento do fato, com detalhes e contornos humanos.
- D** objetividade caracterizada por abandono dos detalhes na narrativa.
- E** abordagem ficcional, mostrando o quanto os fatos eram inventados e distantes da realidade.

QUESTÃO 20



Disponível em: www.querodesenho.com/criancas/. Acesso em: 28 mar. 2017.

A charge expressa uma opinião do autor a respeito da modernidade e da influência dela na vida das pessoas, que estão cada vez mais conectadas ao universo digital. Tal abordagem revela que ele

- A** tem preferência pelo modelo de vida adotado atualmente, em comparação com o antigo.
- B** sabe que o fato de o menino ser criado pelo avô compromete seu contato com o meio digital.
- C** acredita que o contato entre gerações pode ser benéfico para as crianças que nasceram na era digital.
- D** supõe que as crianças que portam celulares e computadores são mais felizes.
- E** apresenta o contato entre crianças com diferentes criações como algo nocivo à personalidade delas.

QUESTÃO 21

Árbitro na Argentina entra em campo bêbado, agride jogador e é preso

Uma situação inusitada aconteceu na partida entre o Conventos e o Boca Juniors por uma liga de futebol de base da Argentina. O árbitro designado para apitar o jogo entrou em campo completamente embriagado e acabou preso depois de agredir um jogador.

A partida aconteceu nesta semana. Visivelmente bêbado, o juiz cometeu uma série de erros no jogo e chegou a cair sozinho em campo.

O **Globo**. Disponível em: <http://blogs.oglobo.globo.com/planeta-que-rola/post/arbitro-na-argentina-entra-em-campo-bebado-agride-jogador-e-e-preso.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

No meio jornalístico, como os textos são produzidos rapidamente, para chegar ao leitor o quanto antes, eles podem ser publicados com ambiguidades ou erros, os quais o leitor mais atento acaba percebendo. Na manchete dessa notícia, a posição de um dos termos poderia ocasionar uma leitura ambígua, na qual

- A** o termo “bêbado” poderia se referir tanto ao “árbitro” como ao “campo”.
- B** o sujeito do verbo “entra” não seria identificado.
- C** o verbo “agride” ficaria sem sujeito na oração.
- D** o termo “preso” poderia se referir tanto ao “árbitro” como ao “jogador”.
- E** o substantivo “campo” apresentaria duplo sentido.

QUESTÃO 22

Na Epopêia francesa, o poema do Santo Graal e o de Percival le Gallois são os únicos que apresentam uma *theoria mystica* e que se preocupam sinceramente do santo Calix. Nos outros poemas Arthur é o personagem preponderante, e vêm-se brilhar os aspectos mundanos da Cavalleria, a guerra e o amor, ou antes o habito da guerra e a galanteria do amor. Os cavaleiros, companheiros do Rei bretão, partem á demanda do Santo Graal; foram investidos para estas empresas, mas parecem sempre esquecer o seu projecto e fim da sua instituição no meio de mil aventuras que surgem na sua passagem.

No começo do século XIII, Robert de Boron empreendeu narrar em prosa toda a história do Santo Graal, tomando de Gautier a tradição de que esse Calix pertenceria a Joseph de Arimathéa, o apóstolo da Bretanha. Esta primeira parte, tem por fonte o Evangelho apocrypho de Nicodemus. Todo este vasto Cyclo prosificado e ampliado por Boron, existiu adaptado á lingua portugueza.

BRAGA, Theophilo. **História da literatura portuguesa**: Edade Média. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ub000037.pdf. Acesso em: 30 dez. 2016.

O fragmento é parte de uma obra do século XIX que aborda a história da literatura portuguesa, tratando das narrativas do rei Arthur. As informações do texto indicam que

- A** as narrativas despertaram interesse, sobretudo por serem em prosa, desde que surgiram na França.
- B** os poemas da versão francesa foram originais ao trazer apenas as aventuras bélicas.
- C** Boron foi fiel à narrativa francesa da epopeia do Santo Graal, não acrescentando informações à obra original.
- D** as narrativas das novelas de cavalaria têm versões escritas em verso e em prosa.
- E** o santo Calix foi o foco das aventuras do rei Arthur, tanto nas versões em verso como nas em prosa.

QUESTÃO 23



Disponível em: www.casadideias.com.br/blog/que-tal-medir-sua-solidariedade/. Acesso em: 28 mar. 2017.

O uso da manipulação é bastante recorrente em anúncios publicitários. Embora, muitas vezes, isso seja associado a uma intenção negativa (de que o leitor é levado a fazer algo que não quer ou não precisa), há casos em que se veicula uma ideia positiva. Um exemplo disso é o cartaz apresentado, que, para incentivar o leitor a doar agasalhos e cobertores, empregou uma estratégia de manipulação por

- A** tentação, uma vez que é oferecido ao manipulado algo de que ele precisa, em troca de ser solidário.
- B** sedução, em que se busca estimular a solidariedade do manipulado, oferecendo uma visão positiva sobre ele.
- C** intimidação, em que a segurança do manipulado é ameaçada, caso ele não faça o que foi pedido.

- D provocação, em que o manipulador questiona a competência do manipulado para realizar uma ação.
- E injunção, em que o manipulador faz um pedido implícito, que deve ser subentendido pelo manipulado.

QUESTÃO 24



Disponível em: www.detodaforma.com/2012/03/as-propagandas-divertidas-e-criativas.html. Acesso em: 29 mar. 2017.

O anúncio trabalha com elementos verbais e não verbais, com a intenção de fazer uma caracterização bem-humorada de um produto. Para promover o humor no anúncio, foi utilizado(a) um(a)

- A recurso visual apelativo, que descaracteriza e diminui as qualidades do produto anunciado.
- B onomatopeia, que remonta ao som dos instrumentos tocados pelas personagens.
- C assonância da vogal “o”, dando um tom mais sombrio ao anúncio.
- D trocadilho com a palavra “filhos”, aproximando o anúncio do produto ao título de um filme.
- E artifício comum em propagandas: a conversa direta com o leitor.

QUESTÃO 25



Disponível em: <http://dialogoeducacional.blogspot.com.br/2011/11/sujeito-predicado-e-complementos.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Maluquinho conversa com outro garoto sobre amizade. Ao caracterizar os amigos de Maluquinho, o garoto usa verbos de ligação, que trazem consigo predicativos do sujeito, e utiliza um verbo que tem como predicativo do objeto o termo

- A “maluca”, definindo “Julieta”.
- B “C.D.F.”, definindo “Lúcio”.
- C “turma”, definindo “você”.
- D “nenhum”, definindo “amigo”.
- E “normal”, definindo “amigo”.

QUESTÃO 26

Obama é muito mais popular no exterior que nos EUA

[...]

A boa aprovação externa é fácil de ser entendida: deve-se à comparação com o governo anterior e à postura de diálogo dos EUA. Segundo o Pew Research Center, nos países europeus, a visão positiva de Obama vai de 70% a 90%, enquanto George W. Bush saiu patinando, na casa dos 20%.

– Obama foi a antítese de Bush, ao ponto de receber um prêmio Nobel da Paz com poucos meses no poder – disse Juan Carlos Hidalgo, analista do Centro Global de Liberdade e Prosperidade (Cato). – E cometeu muitos dos abusos de Bush (intervenções militares, uso de *drones*, espionagem) sem que a opinião estrangeira julgasse os dois da mesma forma.

[...]

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/mundo/obama-muito-mais-popular-no-exterior-que-nos-eua-20743998>. Acesso em: 30 mar. 2017.

No texto apresentado, sobre a visão mundial a respeito do ex-presidente norte-americano Barack Obama, atribuiu-se a aprovação de seu governo a uma comparação com o governo anterior, de George W. Bush. Ao usar o termo “antítese”, no segundo parágrafo, para definir essa comparação, o autor procura

- A aproximar o que aconteceu nos dois governos, mostrando que ambos cometeram os mesmos erros.
- B enfatizar a diferença entre os dois governos, mostrando o porquê da discrepância de aprovação.
- C revelar a estratégia por trás da pesquisa que demonstrou os números apresentados.
- D justificar por que os erros de Obama não comprometeram sua aprovação como presidente.
- E garantir que o leitor não tenha dúvidas sobre os pontos positivos do governo de Obama.

QUESTÃO 27

Aqui vem Lianor Vaz, e finge Inês Pereira estar chorando, e diz Lianor Vaz:

LIANOR: Como estais, Inês Pereira?

INÊS: Muito triste, Lianor Vaz.

LIANOR: Que fareis ao que Deus faz?

INÊS: Casei por minha canseira.

LIANOR: Se ficaste prenhe basta.

INÊS: Bem quisera eu dele casta,

Mas não quis minha ventura.

LIANOR: Filha, não tomeis tristura,

Que a morte a todos gasta.

O que havedes de fazer?

Casade-vos, filha minha.

INÊS: Jesu! Jesu! Tão asinha!

Isso me haveis de dizer?

Quem perdeu um tal marido,

Tão discreto e tão sabido,

E tão amigo de minha vida?

LIANOR: Dai isso por esquecido,

E buscai outra guarida.

Pêro Marques tem, que herdou,

Fazenda de mil cruzados.

Mas vós quereis avisados...

INÊS: Não! já esse tempo passou.

Sobre quantos mestres são

Experiência dá lição.

LIANOR: Pois tendes esse saber

Querei ora a quem vos quer

Dai ò demo a opinião.

Vai Lianor Vaz por Pêro Marques, e fica Inês Pereira só, dizendo:

INÊS: Andar! Pêro Marques seja.

Quero tomar por esposo

Quem se tenha por ditoso

De cada vez que me veja.

Por usar de siso mero,

Asno que me leve quero,

E não cavalo folão.

Antes lebre que leão,

Antes lavrador que Nero.

VICENTE, Gil. **A farsa de Inês Pereira**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000111.pdf. Acesso em: 2 jan. 2016.

Esse fragmento da peça *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, mostra o momento logo após Inês saber que seu marido foi morto na guerra e que Pero Marques, seu primeiro pretendente, anteriormente rejeitado por ela, continua disponível. Nesse contexto, as estratégias argumentativas do autor e a caracterização das personagens

- A** denotam que a crítica social feita nessa peça traz à tona a intensidade das relações amorosas.
- B** mostram que a tristeza revelada por Inês é um fingimento e que a alcoviteira Lianor tem o objetivo de manipular as situações.

- C** revelam que a tristeza de Inês é verdadeira e autêntica, mostrando também que o marido tinha sido um bom homem.
- D** desnudam os argumentos da alcoviteira e revelam sabedoria e uma prudência maternal por parte desta.
- E** indicam que a alcoviteira é uma mulher de pouco conhecimento, mas seus conselhos traduzem uma experiência de vida.

QUESTÃO 28



Disponível em: <http://tiranacamiseta.blogspot.com.br/p/banco-de-tiras.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, a fala das personagens traz uma composição típica de diálogos. Para identificar ao leitor que o diálogo ocorre entre Calvin e sua mãe, o autor emprega

- A** a primeira pessoa do discurso na fala de ambos, identificando quem fala.
- B** uma forma linguística, na fala de ambos, que identifica a quem ou para quem se fala.
- C** o termo “ei”, na fala de Calvin, para identificar que ele fala com a mãe dele.
- D** a expressão “venha até a sala”, que indica que a mãe de Calvin quer fazer uma pergunta.
- E** uma sentença interrogativa na fala da mãe, indicando que ela se dirige a Calvin.

QUESTÃO 29

O ano de 2016 está sendo palco de três superluas, que ocorrem quando a Lua cheia coincide com o período de maior proximidade com a Terra, o chamado perigeu. Por isso, a Lua aparecerá maior do que o tamanho com o qual estamos acostumados. A primeira superlua do ano foi em 16 de outubro, e a terceira será em 14 de dezembro.

Mas a segunda superlua, que acontece na noite desta segunda-feira (14), é especial porque será a maior dos últimos 68 anos. Isso porque o nosso satélite natural estará a apenas 356,5 mil quilômetros da Terra. A última vez que ele ficou mais perto do que isso foi em 1948, quando a distância do perigeu foi de 356,4 mil quilômetros.

[...]

Uol Notícias, 14 nov. 2016. Disponível em: <http://tecnologia.uol.com.br/listas/saiba-como-tirar-a-melhor-foto-possivel-da-superlua-com-seu-celular.htm>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O segundo parágrafo do texto é iniciado por uma conjunção que estabelece uma ideia fundamental para o seu entendimento. A ideia introduzida por essa conjunção representa um(a)

- A informação sem relação com o que foi dito no primeiro parágrafo.
- B posição alternativa àquilo que foi dito no primeiro parágrafo.
- C informação que se destaca frente àquela apresentada no primeiro parágrafo.
- D fato que exclui a possibilidade de ocorrência do que foi dito no parágrafo anterior.
- E conceito que torna a informação do primeiro parágrafo irrelevante.

QUESTÃO 30



GONSALES, Fernando. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrinhos/59600-niquel-nausea.shtml. Acesso em: 4 abr. 2017.

A tirinha baseia-se em uma fábula conhecida sobre a formiga que trabalhou por todo o período do verão, enquanto a cigarra apenas cantava, vendo a colega trabalhar. Chegando o inverno, a formiga descansou, já que possuía um estoque farto de alimentos, e a cigarra passou fome e frio. Nesse contexto, o autor constrói uma crítica, de forma bem-humorada, sobre como a educação pode promover determinados valores na sociedade. O humor da tirinha foi determinado por uma ideia de oposição estabelecida pela(o)

- A caracterização não verbal da formiga triste e da cigarra alegre.
- B conjunção “e”, cujo emprego leva a aluna a questionar a ideia comunicada.
- C termo “feliz”, que confere uma característica inerente à cigarra.
- D questionamento da professora formiga à classe, que ouve atenta.
- E termo “infeliz”, o qual, na verdade, caracteriza os alunos que não estudam.

QUESTÃO 31

Por que atletas individuais têm mais risco de ter depressão

Esportistas que praticam tênis, natação e atletismo, entre outras modalidades, assumem sozinhos a culpa pela derrota

[...] É o que indica um estudo recém-publicado da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha.

Segundo a pesquisa, esportistas de modalidades como tênis, natação e atletismo, ou seja, em que o atleta compete sozinho contra adversários, apresentam uma série de sintomas associados ao distúrbio psicológico.

Ao jornal britânico “The Guardian”, o professor Jürgen Beckmann, especializado em Psicologia do Esporte e responsável pela pesquisa, explicou que isso acontece, em boa parte, porque atletas de modalidades individuais tendem a assumir sozinhos toda a culpa por uma falha ou derrota.

“A atribuição interna leva a experiências mais fortes em relação a emoções como orgulho (evento positivo) e culpa ou vergonha (eventos negativos) em atletas de esportes individuais”, diz um trecho da pesquisa. [...]

Disponível em: www.nexojornal.com.br/expresso/2016/12/27/por-que-atletas-individuais-tem-mais-risco-de-ter-depressao. Acesso em: 31 mar. 2017.

O texto traz informações importantes a respeito da saúde de atletas que praticam modalidades individuais. Segundo o texto, esses atletas têm maior predisposição a desenvolver depressão porque tendem a assumir a culpa por suas derrotas e

- A estão mais suscetíveis ao julgamento do público, já que atuam sozinhos.
- B deixam de consultar psicólogos quando fracassam, acreditando que precisam superar sozinhos.
- C criam expectativas além da realidade, por isso devem praticar uma modalidade coletiva.
- D vivenciam as experiências de maneira mais forte, pois praticam os esportes sozinhos e não têm parceiros com quem compartilhá-las.
- E atribuem a si mesmos uma responsabilidade maior pelas derrotas do que pelas vitórias.

QUESTÃO 32

Ilustríssimo senhor

Por mandado do Conselho Geral do Santo Ofício, vi esta Quarta Parte dos Sermões do Padre Antônio Vieira, da Sagrada Religião da Companhia de Jesus, e digníssimo pregador de Sua Majestade.

Todos li com o cuidado que pude e pede a obrigação de qualificador de tão reto tribunal. Confesso que nos sermões deste grande talento e admirável pregador, não tem que censurar a atenção mais crítica e escrupulosa, pois, sendo o autor tão sutil na elevação dos pensamentos, tão claro e elegante nas palavras com que os exprime, tão persuasivo assim pregando como escrevendo, tão desentranhador da verdade das Escrituras e dos Santos Padres, acho que em nada discrepa da pureza de nossa santa fé, e que tudo quanto diz, encaminha à reformação dos costumes. Só uma censura se pode dar a este autor, não pelos sermões com que sai à luz, mas porque não tem saído à luz com todos os seus sermões, pois, prometendo no prólogo do Primeiro Tomo doze, se acham impressos três somente, e agora é este ainda o quarto. E será lástima que pela dilação do tempo se sepulsem no esquecimento obras que merecem eternizadas em caracteres de ouro. [...] Acabo dizendo que o autor em nenhum dos seus sermões tem palavras demais nem de menos, e não soube dizer menos porque em tudo diz tudo o que se pode dizer. Este é o meu parecer. Carmo de Lisboa, em 11 de fevereiro de 1684.

Frei Tomé da Conceição

Censura do M. R. P. M. Frei Tomé da Conceição, da Sagrada Ordem do Carmo, Qualificador do Santo Ofício. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000021.pdf. Acesso em: 31 mar. 2017.

Ao autorizar a publicação dos sermões de Padre Vieira, conforme se exigia na Igreja, Frei Tomé da Conceição reconhece no pregador

- A** a necessidade de censurar sua produção, admitindo que não há palavras suficientes nos sermões de Padre Vieira.
- B** a falta de adequação dos textos bíblicos à realidade do povo para quem ele pregava, o que não afetava a transformação dos costumes.
- C** a falta do conceptismo, admitindo que os argumentos não foram capazes de transformar os costumes e hábitos daqueles que ouvem sua pregação.
- D** a força de persuasão presente nos sermões do Padre Vieira, tanto escritos como falados, além das marcas do conceptismo e do cultismo.
- E** a necessidade de censurá-lo pelos discursos feitos, apesar de saber das qualidades de Padre Vieira como pregador.

QUESTÃO 33



Disponível em: <<http://variedadesdoblog.blogspot.com.br/2015/06/tautologia-51-vicios-de-linguagem.html>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

O desenvolvimento das tecnologias, principalmente nos últimos anos, tem proporcionado às pessoas cada vez mais interação com o mundo digital e suas particularidades, o que pode acabar influenciando nosso modo de vida. A charge apresentada coloca em questão a(o)

- A** ineficácia da comunicação para pessoas que não estão inseridas no meio digital.
- B** problema da comunicação entre pessoas mais velhas e mais jovens.
- C** importância do diálogo entre pais e filhos sobre o uso da internet.
- D** impacto do uso excessivo das tecnologias na linguagem.
- E** falta de controle dos pais em relação ao que os filhos fazem na internet.

QUESTÃO 34

[...]

— Juro! Deixe ver os olhos, Capitu.

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia

daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros; mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.

[...]

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

No romance *Dom Casmurro*, Bentinho, a personagem principal, conta como foi a vida, desde a infância, ao lado de Capitu, sua companheira. No trecho apresentado, o narrador fala da amada e compara

- A os olhos dela às ondas do mar, já que ambos tinham a mesma forma ondulada.
- B os olhos escuros dela a uma sombra, em que ele não conseguia enxergar nada.
- C o olhar dela à ressaca do mar, pois ambos tinham o mesmo efeito devastador.
- D o rosto dela às ondas do mar, pois as formas de ambos eram parecidas.
- E o jeito dela ao de uma cigana oblíqua e dissimulada, que tentava enganá-lo.

QUESTÃO 35



PALAVRAS CONSTROEM IMAGENS.

PARA FORTALECER SUA IMAGEM CORPORATIVA, É PRECISO USAR AS PALAVRAS CERTAS. CONTE SEMPRE COM A LEAD, EMPRESA DE CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO COM FOCO EM ASSESSORIA DE IMPRENSA E GESTÃO DE CONTEÚDO PARA MÍDIAS ON-LINE E OFF-LINE. A LEAD CONQUISTOU O MERECIDO RECONHECIMENTO GRAÇAS A TRÊS PRINCÍPIOS QUE A NORTEIAM HÁ 16 ANOS: INOVAÇÃO, ÉTICA E AGILIDADE. NA HORA DE FALAR COM SEU PÚBLICO, DÊ ANTES UMA PALAVRINHA COM A LEAD.

LEAD
ASSESSORIA DE IMPRENSA

UMA EMPRESA DE
PALAVRA

Disponível em: www.ovnionline.com.br/blog/09/2013/ovni-assina-nova-campanha-da-lead/. Acesso em: 28 mar. 2017.

O anúncio é um gênero que divulga algo, com o objetivo de atrair a atenção do público e de fazer com que este procure aquilo que está sendo divulgado. No texto do anúncio, que oferece informações sobre a empresa, foi utilizado um aposto que explica

- A a forma como o público deve fazer para entrar em contato com a empresa.
- B o que a empresa faz, descrevendo o que ela é e os seus serviços.
- C o diferencial da empresa em relação às demais do mesmo seguimento.
- D o motivo pelo qual o leitor deve utilizar a empresa, citando seus atuais clientes.
- E a maneira como a empresa atua no mercado e por que ela é mais barata.

QUESTÃO 36

TEXTO I

[...]

A língua deste gentio toda pela costa é uma: carece de três letras – *scilicet*, não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente.

Estes índios andam nus sem cobertura alguma, assim machos como fêmeas; não cobrem parte nenhuma de seu corpo, e trazem descoberto quanto a natureza lhes deu.

[...] Não há como digo entre eles nenhum Rei, nem Justiça, somente em cada aldeia tem um principal que é como capitão, ao qual obedecem por vontade e não por força; morrendo este principal fica seu filho no mesmo lugar; não serve doutra cousa se não de ir com eles à guerra, e aconselhá-los como se hão de haver na peleja, mas não castiga seus erros nem manda sobre eles cousa alguma contra sua vontade. [...]

Tratado da Terra do Brasil de Pêro de Magalhães Gândavo. Disponível em: www.dominionpublico.gov.br/download/texto/ua000282.pdf. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO II

[...]

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador. Metem-nos pela parte de dentro do beijo; [...] E trazem-no ali encaixado de sorte que não os magoa, nem lhes põe estorvo no falar, nem no comer e beber.

[...]

Carta de Pero Vaz de Caminha. Disponível em: www.dominionpublico.gov.br/download/texto/ua000283.pdf. Acesso em: 30 mar. 2017.

Os dois textos fazem parte da literatura produzida em terras brasileiras no início do Período Colonial, traduzindo uma visão sobre o povo indígena. Com relação a essas visões,

- A** percebe-se o encantamento de Caminha com a singularidade do povo indígena e o desmerecimento de Pêro Gândavo aos hábitos desse povo.
- B** infere-se que elas depreciam as tradições indígenas, sobretudo a nudez, a qual era considerada um mal costume, que devia ser combatido.
- C** depreende-se o puritanismo dos dois autores com relação às tradições e à noção de pecado diante da nudez, revelando a visão puritana medieval.
- D** percebe-se que elas reconhecem na nudez dos índios a pureza deles com relação ao corpo, mostrando que os hábitos despertavam o ideal associado à natureza.
- E** percebe-se o encantamento de Pêro Gândavo com a singularidade do povo indígena e o desmerecimento de Caminha aos hábitos do povo indígena.

QUESTÃO 37

Don Paletas,
Excesso de
gostosura,
ausência de
conservantes.



Don Paletas
A MELHOR PALETA MEXICANA
AGORA NA TERRA DO SOL.

Delivery: (85) 88874862 / 88241110
Contato: donpaletasce@gmail.com
Facebook: Don Paletas | Instagram: @donpaletas

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/339107046916349957/>.
Acesso em: 4 abr. 2017.

Apesar de apresentar-se simples, com pouca exploração de elementos chamativos que visam atrair a atenção do leitor, essa propaganda utiliza uma estratégia para apresentar seu produto ao partir de uma oposição entre

- A** a origem dele e o local onde está sendo vendido aqui no Brasil.
- B** a característica mais natural dele e a artificial de seus concorrentes.
- C** o produto do país original e o brasileiro, sendo este bem melhor.

- D** o ótimo sabor que ele apresenta e a ausência de conservantes nele.
- E** a produção mexicana e a brasileira, que faziam uso de conservantes.

QUESTÃO 38

[...]

Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal!

Suposto, pois, que ou o sal não salgue ou a terra se não deixe salgar; que se há e fazer a este sal e que se há e fazer a esta terra? O que se há e fazer ao sal que não salga [...]. “Se o sal perder a substância e a virtude, e o pregador faltar à doutrina e ao exemplo, o que se lhe há e fazer, é lançá-lo fora como inútil para que seja pisado de todos.” Quem se atrevera a dizer tal cousa, se o mesmo Cristo a não pronunciara? Assim como não há quem seja mais digno de reverência e de ser posto sobre a cabeça que o pregador que ensina e faz o que deve, assim é merecedor de todo o desprezo e de ser metido debaixo dos pés, o que com a palavra ou com a vida prega o contrário.

[...]

VIEIRA, Padre Antônio. **Sermão de Santo Antônio aos peixes**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000257.pdf. Acesso em: 31 mar. 2017.

A obra de Padre Vieira é extensa, contando com cerca de duzentos sermões. O *Sermão de Santo Antônio aos peixes* é um dos que se destacam pela grandiosidade de sua concepção, deixando expresso o estilo do autor, que

- A** se vale do cultismo, já que emprega uma linguagem carregada de sinestésias.
- B** faz uso da invocação para receber a proteção divina durante seu discurso.
- C** tem como destaque o conceptismo, caracterizado por um jogo de ideias para convencer o leitor/ouvinte.
- D** recorre ao dualismo ao tratar da necessidade do homem de valorizar a natureza.
- E** procura ensinar as verdades religiosas recorrendo ao feísmo, ao grotesco da realidade.

QUESTÃO 39

ARTE GREGA



Disponível em: <https://quadrinhosdehistoria.com/2012/08/21/1546/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

A tirinha trata do mito grego da Medusa, um monstro conhecido por possuir cobras no lugar do cabelo e que transformava em estátua de pedra qualquer ser que olhasse nos olhos dela. O autor da tirinha faz uso desse mito para referenciar

- A a perfeição da representação do corpo humano na escultura grega, explicada pela crença nos mitos gregos.
- B o estudo da arte grega como forma de representação da realidade mítica e dos sonhos.
- C a possibilidade de a arte grega ser fruto de uma ordem sobrenatural, advinda da mitologia.
- D o gosto estético dos artistas gregos, que faziam representações mitológicas baseadas em suas crenças.
- E o refinamento estético da escultura grega, que conseguia representar com perfeição o corpo humano.

QUESTÃO 40

Canção do exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas de minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernalongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade e ouvir um sabiá com certidão de idade!

MENDES, Murilo. In: BASTOS, Alcmemo. *Poesia brasileira e estilos de época*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.

- A poesia de Murilo Mendes é representante do Modernismo brasileiro, época em que os autores testavam novas abordagens na literatura, mas ainda empregando linguagem literária carregada de figuras de linguagem (como é comum na poesia). Esse poema, por exemplo, faz uso
- A do polissíndeto em “onde cantam gaturamos de Veneza”.
 - B do assíndeto em “mas custam cem mil réis a dúzia”.
 - C da anáfora em “os poetas da minha terra/são pretos”.
 - D do anacoluto em “os filósofos são polacos vendendo a prestações”.
 - E da zeugma em “nossas frutas mais gostosas”.

QUESTÃO 41

Frei Paço:

E sam tão paço em mi,
que me posso bem gabar
que envejar, mexericar
são meus salmos de David
que costume de rezar.
Falo, mui doce cortês,
grã soma de cumprimentos;
obras não nas esperês
senão que vos contentês,
com palavrinhas de ventos
Sou favor e desfavor,
mestre-mor dos namorados,
engano dos confiados,
sou templo do Deus d'amor,
Inferno de magoados
[...]

Obras de Gil Vicente: Das comédias. Das tragicomédias. v. 2, 1834.
Disponível em: <https://goo.gl/0xRtio>. Acesso em: 2 jan. 2016.

Autor de um teatro popular desenvolvido em ambiente da Corte, nessa fala de Frei Paço, da peça *Romagem dos agravos* (*Romaria dos ofendidos*), Gil Vicente revela que

- A o nome do frei e o substantivo comum “paço” estão associados um ao outro por mera coincidência.
- B o frei se reconhece como sendo do templo de Deus, fiel aos devotos.
- C a linguagem empregada pelo frei é tão cortês quanto suas ações.
- D o clero, como em outras de suas obras, apresenta-se fiel aos ideais da Igreja.
- E a linguagem empregada pelo frei distancia-o dos fiéis, da pregação clara.

QUESTÃO 42

Metrô de Berlim ajuda passageiros a achar paqueras que viram nos trens

Empresa criou *site* no qual passageiro pode descrever e procurar aquela mulher ou homem que viu no metrô e por quem ficou interessado.

[...]

Em Berlim, a empresa de transportes públicos alemã está dando uma de cupido para facilitar a aproximação dos passageiros mais tímidos.

Todos os dias, dois milhões e meio de berlinenses cumprem sua rotina no metrô. Do ponto A ao ponto B, a maioria se emburaca no celular. Outros leem livros. E um tanto finge que não ouve a conversa do vizinho. Quem tem os olhos livres visita cada rosto do vagão por pura falta do que fazer. Mas e se essa primeira vista despreziosa virar interesse? [...]

Diariamente, eles têm mais de mil visitas no *site* [...]. Uma pessoa escreveu: “Eu, de cabelo curto, castanho, óculos e jaqueta com capuz verde, estava sentado às 3:40, e você estava em pé à direita da porta, de suéter cinza, calça *jeans* e distintivas sobrancelhas escuras. Te olhei bonito, mas, de repente, perdi você. Desde então, aquela cena não sai da minha cabeça”.

[...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/11/metro-de-berlim-ajuda-passageiros-achar-paqueras-que-viram-nos-trens.html>. Acesso em: 4 abr. 2017.

O texto faz uso de alguns recursos para situar o leitor sobre o fato noticiado. O trecho da notícia que traz a descrição como um recurso é

- A** “empresa criou *site* no qual passageiro pode descrever e procurar aquela mulher ou homem que viu no metrô [...]”, que mostra para o leitor como ocorre a paquera em países estrangeiros na internet.
- B** “[...] dois milhões e meio de berlinenses cumprem sua rotina no metrô”, trazendo para o leitor como se dá o dia a dia das pessoas em um metrô superlotado de um país estrangeiro.
- C** “Quem tem os olhos livres visita cada rosto do vagão por pura falta do que fazer”, descrevendo como é a situação real dos passageiros em um dia normal dentro do metrô.
- D** “Eu, de cabelo curto, castanho, óculos e jaqueta com capuz verde, estava sentado às 3:40 [...]”, que mostra ao leitor como se dão as postagens no *site* de paqueras.
- E** “Do ponto A ao ponto B, a maioria se emburaca no celular”, descrevendo para o leitor o funcionamento do metrô alemão.

QUESTÃO 43

Se você precisa tentar ser *cool*, nunca será *cool*. Se você precisa tentar ser feliz, nunca será feliz. Talvez o problema nos dias de hoje é que as pessoas estão simplesmente tentando demais.

Um amigo meu, recentemente, começou um negócio de alto risco. Ele secou a maioria de suas economias tentando fazê-lo funcionar e falhou. Hoje, meu amigo está mais feliz do que nunca por sua experiência. Ela lhe ensinou muitas lições sobre o que ele queria e não queria em sua vida e, eventualmente, o levou ao seu trabalho atual, que ele ama. Ele é capaz de olhar para trás e se orgulhar do que foi para si mesmo, porque senão estaria até hoje se perguntando “e se?”, e isso o teria tornado mais infeliz do que qualquer outro fracasso teria.

[...]

Se você pensou que iria fazer R\$ 100.000 e dirigir um Porsche imediatamente após terminar a faculdade, e então os seus padrões de sucesso estavam enviesados e superficiais, você confundiu o seu prazer com a felicidade, e o tapa doloroso da realidade batendo na sua cara será uma das melhores lições de vida que você receberá.

[...]

Deixe de lado o resultado imaginado – não é necessário. A fantasia e o sonho são apenas ferramentas para que você se mexa.

Disponível em: <http://ano-zero.com/pare-de-tentar-ser-feliz/>. Acesso em: 28 mar. 2017 (adaptado).

Nesse texto, em que é apresentada aos leitores uma visão sobre a felicidade, o autor utiliza algumas vezes a palavra “se”, que, no trecho

- A** “se você precisa tentar ser *cool*”, é partícula de realce.
- B** “Ele é capaz de olhar para trás e se orgulhar”, é um pronome reflexivo.
- C** “estaria até hoje se perguntando”, é partícula apassivadora.
- D** “Se você pensou que iria fazer R\$ 100.000”, é índice de indeterminação do sujeito.
- E** “são apenas ferramentas para que você se mexa”, é conjunção condicional.

QUESTÃO 44



Disponível em: http://adsoftheworld.com/media/print/wwf_lungs. Acesso em: 28 mar. 2017.

O anúncio apresentado é da ONG WWF, que atua em todo o mundo procurando conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental. A ideia da imagem é trabalhar a oposição entre

- A** a existência e a ausência de árvores, sendo que esta, apesar de causar impacto ao meio ambiente, poderia ser contornada com o uso de tecnologias.
- B** um órgão do corpo humano e a natureza, pois aquele, a exemplo desta, será comprometido com o desmatamento.
- C** a vida e a morte, sendo a primeira simbolizada pelo órgão do corpo humano (representado ao centro), e a segunda, pelas florestas.
- D** um mundo com florestas e outro sem, no qual a falta de árvores pode ser comparada ao pulmão do ser humano quando para de funcionar.
- E** o desmatamento da Amazônia e a economia capitalista, que tem gerado uma busca incessante por mais madeira proveniente das florestas.

QUESTÃO 45

Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente,
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

MATOS, Gregório de. Aos afetos, e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem. In: BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

Ao construir seu poema, Gregório de Matos emprega uma figura de linguagem que, além de muito usada no Barroco, traduz o período literário. Analisando o poema, identifica-se como tal figura a(o)

- A** silogismo, que traz os exageros, as paixões e o ódio, sendo a grande característica desse período literário.
- B** eufemismo, que traz certos termos para suavizar a realidade desagradável vista pelo eu lírico.
- C** hipérbole, que caracteriza as inversões presentes no período do Barroco.
- D** antítese, que traduz a visão de mundo do Barroco, período carregado de contradições.
- E** prosopopeia, pois trata-se de uma figura de linguagem adequada à criação de heróis.

QUESTÃO 46

A Chegada | Crítica

Ficção científica de Denis Villeneuve ecoa Clarke e Asimov sem perder a pose de *blockbuster*.

Em um dia como outro qualquer, doze naves ovaladas escuras surgem sem aviso em pontos aleatórios do globo. Imediatamente, pânico, violência e confusão começam, enquanto governos tentam estruturar uma maneira de se comunicar com essa força invasora, que simplesmente paira ali, sem ação.

A premissa de *A Chegada (Arrival)* pode até se parecer com tantos outros longas de ficção científica, mas a sensibilidade do canadense Denis Villeneuve (*Os Suspeitos, Sicario – Terra de Ninguém*) dá ao filme uma qualidade clássica, do tipo que honra luminas do gênero, como Isaac Asimov e Arthur C. Clarke.

[...]

A Chegada se parece, em alguns momentos, com *Contato*, mas tem uma urgência de suspense *blockbuster* pouco comum em longas de ficção científica profunda. Enquanto segue com o mistério extraterrestre, Villeneuve está, na verdade, discutindo a natureza da linguagem, das relações, da troca e do próprio cinema, brincando com a não linearidade na montagem, da mesma forma como os aliens talvez percebam o tempo. Dessa forma, o filme ingressa desde já no seleto grupo dos poucos filmes de ficção científica que conseguem efetivamente debater o que significa ser humano, ao nos cercar de desconhecido.

Disponível em: <https://omelete.uol.com.br/filmes/criticas/a-chegada/?key=114680>. Acesso em: 29 mar. 2017.

O trecho apresentado é considerado uma resenha, em que o autor descreve suas impressões sobre o filme mencionado. Para oferecer essas impressões, o autor constrói um texto no qual

- A** mescla um resumo da história com sua opinião, destacando aspectos sobre os quais a obra o faz refletir.
- B** revela as falhas de roteiro do filme, mas considera que a obra, no geral, foi muito boa.
- C** sustenta os pontos positivos do filme ao dizer que ele seguiu o modelo de filmes clássicos de ficção.
- D** corrobora a opinião de outros autores, citados por ele, de que a qualidade foi aquém do esperado.
- E** confunde o leitor ao não deixar clara sua opinião sobre a obra considerada.

QUESTÃO 47

Vossa grande crueldade,
Minha gram desventura,
vossa pouca piadade,
com minha gram lealdade,
de mestura,
fezaram minha trestura.
A qual já dentro em mim jaz
tanto nos bofes metida,
que m'entristece, e me faz
que me pese co'a vida.
Cesse vossa crueldade,
mude-se minha ventura,
que, pois tendes fermosura,
tende também piadade
de mestura,
nam me mate esta tristura.

ROCHA, Andrée Crabbé. Garcia de Resende e o cancionero geral. v. 31. Biblioteca Breve, Instituto de Cultura Portuguesa, Secretaria de Estado da Cultura.

A poesia palaciana, que seguiu o período do Trovadorismo, apresenta características peculiares. O texto apresentado é um exemplo dessa poesia, cujos recursos de estilo o diferem das cantigas medievais, pois exploram

- A** o ritmo e a métrica de maneira mais sofisticada, uma vez que as poesias não são cantadas, mas declamadas.
- B** o refrão e o paralelismo, marcas típicas das cantigas de amigo, mas com maior preocupação estética.
- C** uma estrutura mais próxima das cantigas de amor, mas que se distancia da temática amorosa.
- D** aspectos relevantes das cantigas medievais, inclusive o temático, baseado principalmente nas cantigas de amigo.
- E** a musicalidade, principalmente com figuras de linguagem sonoras que não se faziam presentes no Trovadorismo.

QUESTÃO 48



Disponível em: <http://da4news.blogspot.com.br/2012/10/coitado-do-portugues-placas-engracadas.html>. Acesso em: 6 abr. 2017.

Na placa apresentada, há um problema de redação, criado involuntariamente, que acaba gerando ambiguidade e, conseqüentemente, humor. O que permite essa interpretação ambígua do cartaz é o

- A** sujeito da oração, que fica elíptico e deixa a dúvida sobre quem é.
- B** adjunto adverbial “não”, de que não se tem certeza se expressa conselho ou proibição.
- C** predicado, em que o verbo “conversar” fica sem complemento.
- D** adjunto adverbial “sobre os alimentos”, que não possibilita saber se indica lugar ou assunto.
- E** verbo “conversar”, que não tem seu sentido esclarecido no contexto.

QUESTÃO 49



Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhasdomarcelinho/index.php?a=4>. Acesso em: 30 mar. 2017.

Essa tirinha apresenta um percurso narrativo que, em dado momento, é quebrado para gerar o humor. O efeito humorístico foi provocado quando a competência das personagens foi interrompida, uma vez que

- A** Marcelinho não se preocupa em provocar uma mudança no comportamento de Mônica.
- B** as personagens não podem realizar a *performance* devido às condições impostas.
- C** as personagens não demonstram interesse em confirmar o que foi enunciado.
- D** as personagens ficam sem saber o que conseguiriam ao realizar a *performance*.
- E** Mônica não se mostra interessada em realizar a ação proposta pelo amigo.

QUESTÃO 50

Disponível em: <http://portal.metodista.br/publicidade-e-propaganda/noticias/estudantes-de-publicidade-e-propaganda-tem-trabalhos-premiados-na-expocom>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O anúncio, parte de uma campanha contra o desperdício de alimentos, faz uso de dados que dão veracidade à situação. A análise dos elementos verbais e visuais do anúncio permite inferir que ele se constrói com base em uma oposição para mostrar que

- A** algumas pessoas não têm o que comer, enquanto outras não valorizam o alimento que consomem.
- B** muitos alimentos estão sendo desperdiçados em restaurantes e devem ser recuperados.
- C** não há alimentos suficientes para todas as pessoas do mundo, por isso é preciso valorizá-los.
- D** não há sobras de alimento no prato quando se tem uma boa alimentação.
- E** embora haja o desperdício de alimentos, a dieta das pessoas ainda é equilibrada.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

TEXTO I

Mais valia

Não teve tempo de respirar
Nem olhar a tarde lá fora
Pois a meta desse lote
É de 20%, tem que ser agora

Ainda está no início da produção
E só teve para a casa das máquinas
E no sábado tem filme na televisão
Quebra a casca, pinta a sala
E quem sabe volte pra casa
Quando perder as chaves do portão

AQUINO, T.; MEDEIROS, M.; CHAVES, A; Acruviana (intérprete). Mais valia. In: *Primavera do sertão*. [s.l.]: Mamba Negra, 2016.

TEXTO II

O trabalhador se torna tanto mais pobre quanto mais riqueza produz, quanto mais a sua produção aumenta em poder e extensão. O trabalhador se torna uma mercadoria tanto mais barata quanto mais mercadorias cria.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 80.

Os textos expressam a crítica marxista em relação ao modelo capitalista de trabalho. Considerando o conteúdo da teoria elaborada por Karl Marx e a divisão do trabalho como característica das sociedades contemporâneas,

- A** a história pode ser assumida de forma linear, como uma simples evolução do ser humano e, por consequência, das sociedades e seus modelos econômicos.
- B** a mais-valia corresponde à exploração da mão de obra, gerando um excedente que é recolhido como lucro, o que beneficia o capitalista em detrimento do trabalhador.
- C** a alienação funciona como modelo para a compreensão das tensões sociais e da construção histórica do sistema capitalista.
- D** as ações sociais, que partem do sujeito em um grupo social, estão imbuídas de sentido, atribuído pelo executor.
- E** a solidariedade mecânica caracteriza a sociedade de consumo resultante da Revolução Industrial europeia.

QUESTÃO 52



As fronteiras entre a América espanhola e a América portuguesa (Brasil) foram modificadas no século XVIII por uma série de tratados. Conforme o mapa, pode-se observar que os acordos indicados

- A** cediam aos portugueses o domínio sobre a maior parte da América Latina, sinal da fragilidade da Coroa espanhola, após o fim da União Ibérica.
- B** definiram as fronteiras do Brasil, configuração que se manteve até o século XX, quando o Acre foi incorporado, após acordo com a Bolívia.
- C** estabeleciam os limites territoriais do Brasil com base no traçado das fronteiras com a América espanhola, preservando a livre navegação de portugueses e espanhóis.
- D** estabeleceram a criação de uma zona desabitada entre os povoadamentos espanhóis e os portugueses, reduzindo as ameaças de invasão.
- E** contribuíram para conflitos no século XIX, uma vez que não eliminaram as tensões nas zonas de fronteira povoadas por portugueses e espanhóis.

QUESTÃO 53

O devir ao qual tudo está destinado caracteriza-se por contínua passagem de um contrário ao outro: as coisas frias se aquecem, as quentes se esfriam, as úmidas secam, as secas tornam-se úmidas, o jovem envelhece, o vivo morre, mas daquilo que está morto renasce outra vida jovem, e assim por diante.

REALE, G. *História da Filosofia*: filosofia pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2007. p. 23 (adaptado).

O trecho anterior se refere ao pensamento desenvolvido por

- A** Tales de Mileto, que viveu na região da Ásia Menor e afirmava que a água era a origem de tudo o que existe.
- B** Anaxágoras, que, em *Sobre a natureza*, usa o conceito de *physis* como metáfora para os conflitos sociais da pólis.
- C** Lêucipo, que era filósofo atomista, ou seja, acreditava que a realidade é toda composta de átomos, unidades indivisíveis.
- D** Heráclito, que apontava a mudança e a harmonia entre os opostos como constituintes de tudo o que existe.
- E** Parmênides, para quem o Ser era compreendido de uma única forma e as mudanças eram pura aparência.

QUESTÃO 54

Com quase 260 mil m², o centro de distribuição (CD) de uma marca de material esportivo em Flandres, na Bélgica, é considerado um dos maiores de toda a Europa e o maior da empresa no mundo. Mais de 200 mil tipos diferentes de produtos são estocados no armazém automatizado, que distribui para quase 70 países e atende a mais de 50 mil clientes. Seis turbinas eólicas produzem, anualmente, mais de 120 milhões de quilowatts-hora, fornecendo toda energia para este que é um dos primeiros centros de distribuição ecologicamente sustentáveis da Europa.

Entretanto, é a sua localização que faz com que o CD de Flandres seja um dos mais importantes para a logística dessa marca no mundo. A região está no centro do maior mercado consumidor da Europa e, além disso, pode receber e enviar produtos pelos modais aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário para países na Europa, África e Oriente Médio. [...]

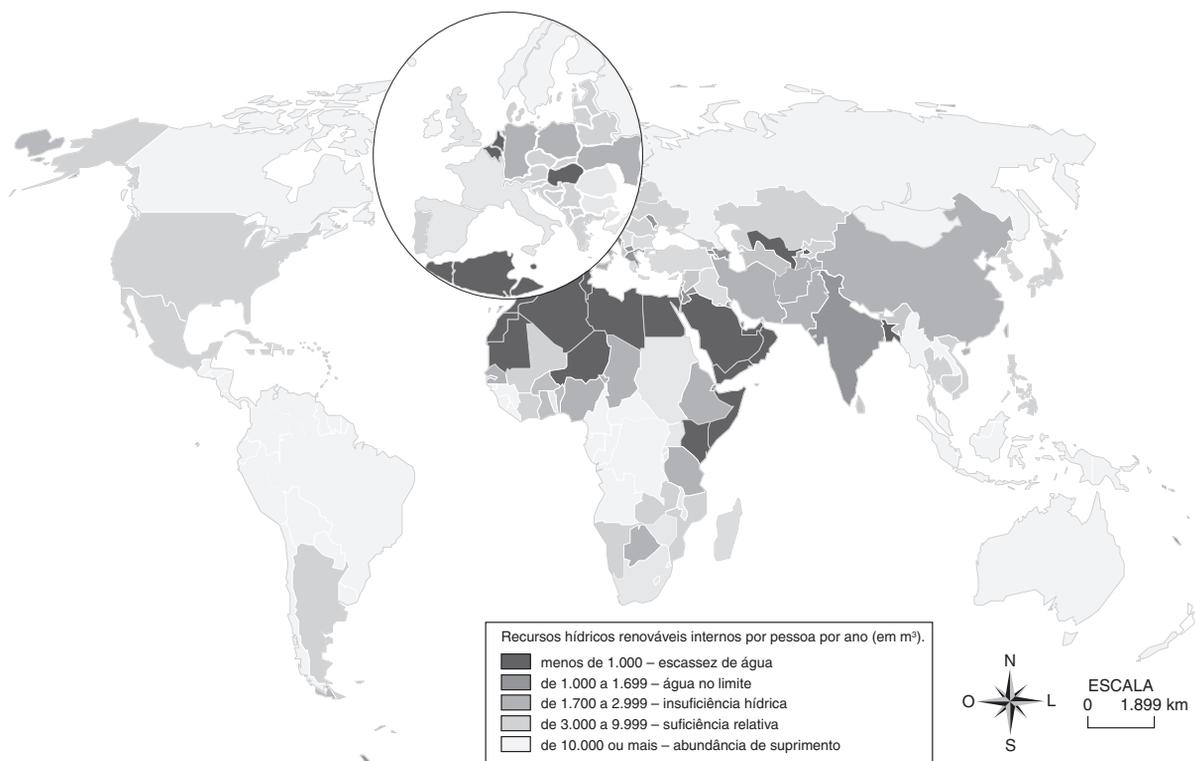
Disponível em: www.ilos.com.br/web/logistica-da-nike-gigante-do-futebol. Acesso em: 29 mar. 2017 (adaptado).

Atualmente, para que os sistemas logísticos, como o mencionado no texto, possam estar integrados aos seus respectivos sistemas produtivos e atuar de forma eficiente, é necessário que haja um(uma)

- A grande desenvolvimento dos sistemas de comunicação e transportes.
- B elevado padrão de renda e de consumo de forma generalizada no mundo.
- C considerável participação de investimentos estatais na produção desses itens.
- D alto grau de aceitação e procura desses produtos nas áreas onde são produzidos.
- E sensível aumento na procura por produtos nacionais por conta de leis protecionistas.

QUESTÃO 55

Disponibilidade de água no mundo



Fonte: CLARKE, Robert; KING, Jannet. **Atlas da água**. Publifolha, 2005.

O planisfério apresentado mostra que a disponibilidade de água no mundo se apresenta de forma desigual. Observa-se que existem países onde há abundância desse recurso, enquanto, em outros, o cenário é de insuficiência ou absoluta escassez. No entanto, segundo o Instituto Internacional de Gerenciamento de Água (IWMI), na atualidade, existe o risco de se criar um cenário de escassez até mesmo em países onde há suficiência ou abundância desse recurso. Tal risco está relacionado, principalmente,

- A ao uso exagerado do recurso hídrico e ao aumento da contaminação das águas.
- B ao grande volume de água destinado para uso doméstico, que é responsável pela maior parte do consumo.
- C ao crescimento da população que vive em áreas rurais nos países pobres, contaminando as águas superficiais.
- D à expansão da atividade industrial, impulsionando o consumo de água em nível global.
- E a causas naturais, como a mudança climática global que tem modificado o regime das chuvas.

QUESTÃO 56 

Em quatro anos, as conexões de micro e minigeração de energia superaram sete mil instalações. O número cresceu de quatro conexões registradas em dezembro de 2012 para 7.658 ligações registradas na Aneel em 25 de janeiro de 2017, o que representa uma potência instalada de 75.071,09 kW – suficiente para abastecer 60 mil residências. A fonte mais utilizada pelos consumidores-geradores é a solar, com 7.568 adesões, seguida da eólica, com 45 instalações.

Disponível em: <https://goo.gl/xXQUI3>. Acesso em: 21 fev. 2017.

A notícia traz informações sobre a geração de energia por parte dos próprios consumidores. Considerando os exemplos mencionados no texto, essa geração se mostra bastante positiva, uma vez que é baseada em

- A** tecnologias baratas fortemente nacionalizadas.
- B** fontes primárias de energia de cunho sustentável.
- C** programas científicos que criam formas de geração limpa.
- D** pacotes de incentivos fiscais subsidiados pelo setor privado.
- E** apoio de empresas privadas ao acesso da população de baixa renda.

QUESTÃO 57 

As Cruzadas, ocorridas entre os séculos XI e XIII, foram expedições

- A** causadas pela intolerância religiosa dos árabes, que não permitiam cristãos em Jerusalém.
- B** militares-cristãs, com o objetivo de, entre outras coisas, tomar a cidade de Jerusalém.
- C** que tinham um caráter exclusivamente religioso.
- D** cristãs que tentavam utilizar a palavra de Deus para conquistar as cidades.
- E** que tiveram um forte apoio financeiro da Igreja e da burguesia.

QUESTÃO 58 

A obra produzida por Karl Marx retrata seus estudos acerca das tensões sociais inerentes à sociedade moderna. Entre suas teorias, encontra-se o conceito de classes sociais:

Na medida em que milhões de famílias camponesas vivem em condições econômicas que as separam umas das outras, e opõem o seu modo de vida, os seus interesses e sua cultura aos das outras classes da sociedade, estes milhões constituem uma classe. Mas, na medida em que existe entre os pequenos camponeses apenas uma ligação local e em que a similitude de seus interesses não cria entre eles comunidade alguma, ligação nacional alguma, nem organização política, nessa exata medida, não constituem uma classe.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte, 1852.

Portanto, o pensamento de Marx acerca do assunto corresponde

- A** ao estudo do processo histórico no qual as classes resultam de fatores culturais.
- B** à influência da política nas diversas esferas sociais, como agente classificador das camadas.
- C** a fatores hereditários, ou seja, o sujeito está inserido em uma classe devido à sua ascendência.
- D** à análise crítica do modo de produção como fator determinante das classes sociais.
- E** às premissas religiosas assumidas por cada sociedade, que favorecerão ou não o processo de construção das classes.

QUESTÃO 59 

Dos senhores dependem os lavradores que têm partidos arrendados em terras do mesmo engenho, como os cidadãos dos fidalgos. [...]

Servem ao senhor do engenho em vários ofícios, além dos escravos de enxada e foice que têm nas fazendas e na moenda, fora os mulatos e mulatas, negros e negras de casa, ou ocupados em outras partes.

ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil*. 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. (Coleção Reconquista do Brasil).

O fragmento apresentado se refere aos lavradores dos engenhos de açúcar. Esses trabalhadores podem ser caracterizados como

- A** indígenas, que eram utilizados nos engenhos ao lado dos africanos escravizados.
- B** degredados enviados à colônia para burlar as leis lusas.
- C** mestiços, ou seja, homens livres, mas que eram impedidos de possuir terras.
- D** colonos pobres e sem recursos para possuir um engenho.
- E** escravizados por dívida, que serviam aos senhores até a quitação do débito.

QUESTÃO 60 

Durante a República Romana, na Antiguidade, a conquista de direitos políticos dos plebeus se deu de forma gradativa e à custa de uma série de revoltas. Essa conquista foi muito importante para a participação dessa camada social em uma sociedade que se concretizaria posteriormente.

A luta culminou, ao longo do tempo, nas leis plebeias, que

- A** proibiam os plebeus de prestar serviços militares, permitindo que acumulassem riquezas.
- B** contavam com a Lei da Canuleia, a qual estabeleceu a taxaço dos negócios gerados pelos comerciantes entre as colônias romanas.
- C** permitiram aos plebeus nomear representantes na política, os tribunos da plebe, que tinham poder de vetar as decisões do Senado.
- D** contavam com a Lei Licínia Sêxtia, que possibilitou a liberdade de culto dos plebeus, os quais eram cristãos.

- E** contavam com a Lei das Doze Tábuas, de 450 a.C., a qual representou um retrocesso em relação à formulação de leis.

QUESTÃO 61 

Em 1750, estava claro que o Brasil se tornara a pedra fundamental do Império Português, e, como tal, tinha posição destacada na tentativa de Portugal de garantir sua sobrevivência contra rivais europeus como a Espanha ou em relação a aliados como a Inglaterra. Ironicamente, a importância cada vez maior do Brasil na equação colonial portuguesa correspondeu a um impulso crescente em direção ao absolutismo e ao centralismo por parte da Coroa, primeiro com João V (1705-1750) e depois com José I (1750-1777) e seu ministro, o Marquês de Pombal, que pôs Brasil e Portugal no caminho do conflito, embora poucos percebessem isso na época.

SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. *A América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

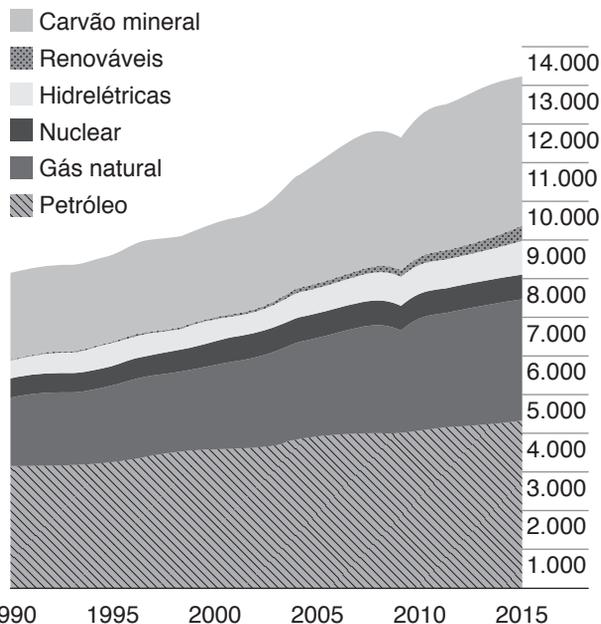
As relações entre Brasil e Portugal, a partir da segunda metade do século XVIII, tornaram-se progressivamente mais tensas, devido à(ao)

- A** crescente autonomia econômica da colônia.
- B** interesse luso de expandir as fronteiras coloniais.
- C** esgotamento dos recursos explorados na colônia.
- D** dependência econômica do reino em relação à colônia.
- E** crescente ameaça de invasão estrangeira sobre o Brasil.

QUESTÃO 62 

Consumo mundial de energia

(em milhões de barris equivalentes)



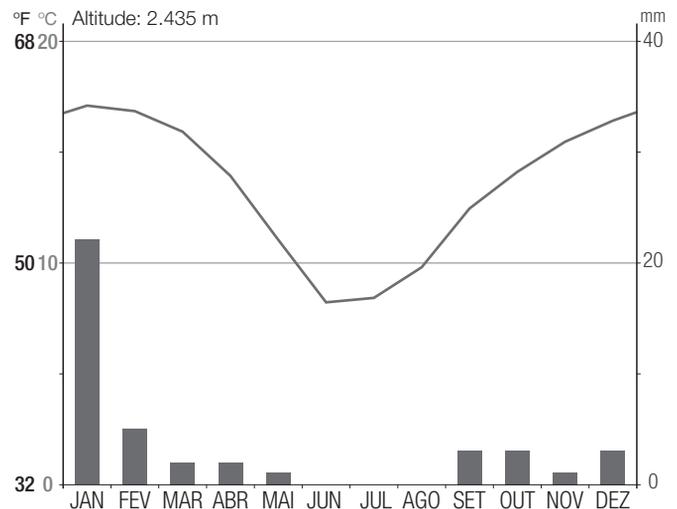
Disponível em: www.bp.com/en/global/corporate/energy-economics/statistical-review-of-world-energy/primary-energy.html. Acesso em: 23 fev. 2017 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas no gráfico, o consumo mundial de energia está fortemente ligado a uma

- A** matriz energética baseada em fontes não renováveis.
- B** recusa do uso de combustíveis fósseis altamente poluentes.
- C** busca dos países em ser autossuficientes na geração energética.
- D** adoção de políticas sustentáveis pelos países.
- E** prioridade dada à utilização de fontes renováveis.

QUESTÃO 63 

San Pedro de Atacama



O climograma apresentado representa as condições climáticas em San Pedro de Atacama, localidade situada no meio do Deserto do Atacama, que é conhecido como o deserto mais seco do mundo.

A formação do Deserto do Atacama está diretamente relacionada com

- A** a convergência dos ventos alísios e a influência da corrente fria de Humboldt.
- B** o relevo formado pela Cordilheira dos Andes e a convergência dos ventos alísios.
- C** a influência da corrente fria de Humboldt e o relevo formado pela Cordilheira do Andes.
- D** as zonas de alta pressão e o baixo nível de albedo que ocorre em áreas desérticas.
- E** as zonas de baixa pressão atmosférica e o relevo formado pela Cordilheira dos Andes.



QUESTÃO 64



Disponível em: www.teinteresa.es/espana/Protesta-Greenpeace-petroleo_1_805129826.html. Acesso em: 30 jan. 2017 (adaptado).

Diversos grupos fazem protestos como forma de chamar a atenção da opinião pública. Nesse sentido, a imagem mostra um que, como tantos outros, ocorre devido a uma importante consequência da utilização do petróleo, que é o(a)

- A** impacto ambiental causado na sua exploração e no seu consumo.
- B** geração de crises econômicas no capitalismo globalizado.
- C** uso de mão de obra dos países periféricos na produção mineral.
- D** destinação de dinheiro público para viabilizar a produção petrolífera.
- E** perda econômica dos países com a interferência das transnacionais do setor.

QUESTÃO 65

Weber buscava, assim como seus predecessores, entender as mudanças sociais advindas da Revolução Industrial que ainda se desenrolavam em seu tempo. No entanto, sua linha de pensamento dava a mesma importância tanto para os fatores econômicos do mundo social quanto para o espectro mais individual, relacionado com o sujeito, que enxergava como o principal ator no processo de mudança social, possuindo, portanto, enorme relevância no estudo do contexto dos fenômenos sociais. Weber acreditava que as motivações das ações dos indivíduos em seu convívio diário eram os principais fatores que determinariam os rumos dos processos de mudança social. Partindo desse princípio, Weber elaborou o conceito de ação social que nortearia os seus trabalhos.

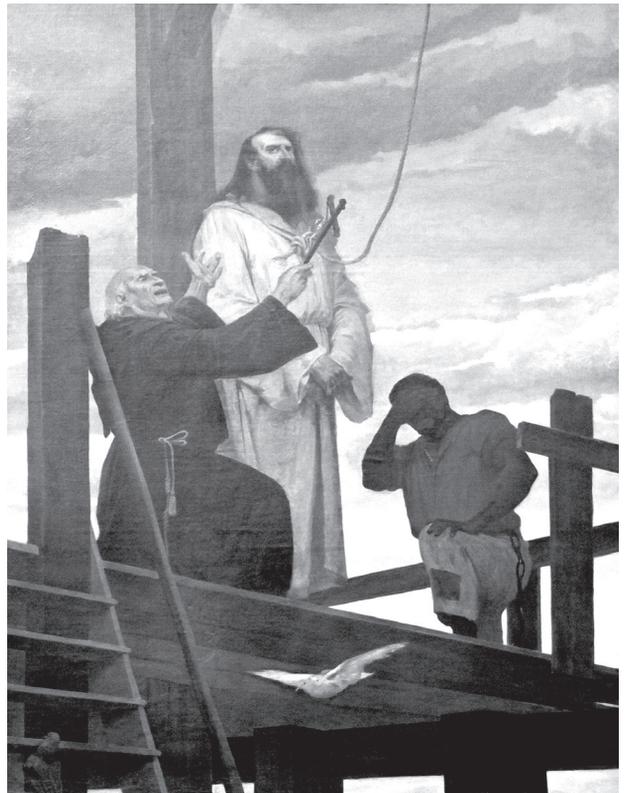
Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/max-weber.htm>. Acesso em: 14 mar. 2017 (fragmento).

Considerando a produção teórica de Max Weber, a ação social é compreendida por ações

- A** realizadas pelo meio em prol do sujeito no que diz respeito ao seu bem-estar social.
- B** impostas ao sujeito, o qual, de forma consciente ou não, as assume e as reproduz em seu cotidiano.

- C** realizadas pelo grupo, que, movido pelos sentimentos, não racionaliza seus objetivos e consequências.
- D** assumidas pelo sujeito sem considerar o contexto social no que diz respeito às necessidades do outro.
- E** executadas pelo sujeito, em um meio social, e são dotadas de um sentido definido pelo seu autor.

QUESTÃO 66



Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo. **Martírio de Tiradentes**, óleo sobre tela, 1893.

O quadro apresentado, do final do século XIX, traz uma representação de Tiradentes no momento de sua execução, o que colabora com a ideia de(a)

- A** sacrifício do povo brasileiro em nome do ideal de independência.
- B** sacralização de Tiradentes como um mártir mítico do Brasil independente.
- C** injusta condenação de Tiradentes como líder da Inconfidência Mineira.
- D** religiosidade como traço fundamental dos movimentos de emancipação.
- E** fanatismo religioso associado aos movimentos de oposição aos poderes estabelecidos.

QUESTÃO 67

O século XV na França e nos Países Baixos é ainda medieval pelo sentimento. O diapasão de vida não mudou. O pensamento escolástico, cheio de simbolismo e formalismo, a concepção intrinsecamente dualista da vida e do mundo dominavam ainda. Os dois polos do espírito continuavam a ser a cavalaria e a hierarquia. Um profundo pessimismo derramava sobre a vida uma melancolia geral. Os princípios góticos prevaleciam na arte. Mas todos estes modos e formas estavam no declínio. Uma elevada e forte cultura decaí, mas, ao mesmo tempo, e na mesma esfera, estão nascendo coisas novas. É uma viragem da maré, um ritmo de vida que vai mudar.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. 2 ed. Lisboa: Ulisseia, 1996. p. 248.

Enquanto em grande parte da Europa ainda prevalecia uma cultura medieval no século XV, na Península Itálica, considerada o berço do Renascimento, já era possível ver as mudanças artístico-culturais da época. Isso ocorreu por diversas razões, entre as quais a(o)

- A** existência de uma nobreza atuante, que incentivou a produção artística nas mais variadas áreas.
- B** forte desenvolvimento urbano e comercial no norte da Itália, o qual permitiu a formação de uma rica burguesia que patrocinou os artistas.
- C** fato de Roma ser a sede da Igreja Católica, que inspirou e motivou os artistas italianos em suas obras.
- D** existência de um espírito cavalheiresco cada vez mais crescente entre os povoados italianos.
- E** isolamento em relação ao Oriente, que permitiu o desenvolvimento de traços singulares da cultura italiana.

QUESTÃO 68

O que Platão propõe é, assim, aquilo que o professor de Nova York Nickolas Pappas insiste em seu livro sobre *A República*: o filósofo como um homem utópico, aquele que reúne o saber teórico de um *scholar* com o discernimento ético de um sábio. Ele estuda em direção a um campo abstrato, mas o seu saber é um saber para voltar ao mundo, ao cotidiano da cidade, para lidar com as questões mundanas e comezinhas da administração da pólis. O rei-filósofo deverá fazer política.

Disponível em: <https://ghiraldelli.wordpress.com/2008/06/21/fran-foto>. Acesso em: 3 abr. 2017.

Descrevamos primeiro a Utopia de Platão [...] Platão começa dizendo que os cidadãos devem ser divididos em três classes; a gente comum, os soldados e os guardiães. Só estes últimos devem ter poder político. Devem ser em menor número do que os pertencentes às duas outras classes. Em primeira instância, ao que parece, devem ser escolhidos pelo legislador; depois, suceder-se-ão, normalmente, por hereditariedade, mas,

em casos excepcionais, uma criança promissora poderá ascender de uma das classes inferiores, enquanto que, entre os filhos dos guardiães, uma criança ou um jovem que não seja satisfatório pode ser degradado.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental*. Livro primeiro. São Paulo: CEN, (s.d.). p. 126.

Considerando os textos, o modelo político proposto por Platão

- A** era a manutenção da democracia aristocrática já estabelecida em Atenas.
- B** assemelhava-se ao modelo espartano, com as figuras do rei religioso e do rei guerreiro.
- C** criava uma nova democracia, plena, que considerava todo habitante um cidadão capaz de escolha e voto.
- D** era a monarquia, pois o filósofo deveria governar como senhor absoluto e transferir a coroa aos seus herdeiros.
- E** era aristocrático, no qual o poder de governar deveria ser destinado àqueles que tinham melhores condições de saber e conduta.

QUESTÃO 69

Durante a Idade Média, a monarquia feudal da Inglaterra foi, de modo geral, muito mais poderosa que a da França. [...] A Guerra dos Cem Anos, ao longo da qual sucessivos reis ingleses, ao lado de sua aristocracia, tentaram conquistar e subjugar vastas áreas da França, atravessando uma arriscada barreira marítima, representou um feito militar sem similares na Idade Média: sinal agressivo da superioridade organizacional do Estado insular. Contudo, a mais forte monarquia medieval do Ocidente foi justamente aquela que produziu o absolutismo mais fraco e de menor duração.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 112.

Um dos fatos que tornaram o absolutismo inglês mais fraco e menos duradouro em relação ao francês foi a(o)

- A** consolidação da linhagem capetíngia na França, que não enfrentou problemas em relação às sucessões no poder.
- B** existência de inúmeras guerras internas no reino inglês, o que fragmentou o poder, reduzindo em grande medida a autoridade dos reis.
- C** existência, na Inglaterra, de uma nobreza que foi capaz de limitar a autoridade do rei, criando, em 1215, a Magna Carta, que restringia os poderes da monarquia.
- D** apoio da Igreja Católica aos reis franceses; a Igreja se aliou à monarquia em troca de terras e da transferência de sua sede da cidade de Roma para Avignon.
- E** eclosão da Guerra dos Cem Anos, que foi fatal para a economia de ambos os reinos e enfraqueceu o poder dos reis ingleses.

QUESTÃO 70

Em uma situação de escassez de água, especialmente em padrões de qualidade adequados, verificam-se conflitos relacionados à apropriação desse recurso frente a uma demanda dada. Nesse contexto, torna-se imprescindível haver um gerenciamento desse recurso para cuidar de sua apropriação pelos diferentes grupos no território e administrar possíveis conflitos.

A distribuição da água no território, a forma de ocupação dele pelas populações e a apropriação e consumo desiguais dos recursos hídricos entre os diferentes grupos sociais resultam em conflitos pelos usos da água.

CAMPOS, Valéria Nagy de Oliveira; FRACALANZA, Ana Paula. Governança das águas no Brasil: conflitos pela apropriação da água e a busca da integração como consenso. *Revista Ambiente e Sociedade*. Campinas, v. 13, n. 2, p. 375. Disponível em: www.scielo.br/pdf/asoc/v13n2/v13n2a10.pdf. Acesso em: 22 fev. 2017.

Ao considerar os conflitos de interesse pelo uso da água, é necessário que, para o gerenciamento dos recursos hídricos, seja definido um conjunto de regras fundamentado, territorialmente,

- A** nas bacias hidrográficas, que são as unidades de referência para a gestão e o planejamento dos recursos hídricos.
- B** nos municípios, que são as menores unidades administrativas do país a contar com governos próprios.
- C** nas unidades federativas, que são responsáveis pela criação de leis que regulamentam o uso da água.
- D** nas redes hidrográficas, que aplicam todas as políticas que regulamentam as formas de uso da água.
- E** na divisão hidrográfica estadual, que direciona as ações públicas voltadas à gestão das águas.

QUESTÃO 71

[...] que não só meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os portos que lhes bem parecer, a benefício do comércio e agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gênero e produções coloniais, à exceção do pau-brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por saída os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas capitânicas, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas régias ou outras ordens que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o recíproco comércio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros.

Carta Régia. In: LIGHT, Kenneth. *A viagem marítima da família real: a transferência da Corte portuguesa para o Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

O fragmento anterior é um trecho da Carta Régia escrita pelo príncipe regente Dom João, que, em 1808, já no Brasil, concedeu

- A** abertura do comércio brasileiro a estrangeiros de qualquer nacionalidade.
- B** direito de comércio a estrangeiros, desde que autorizados pelas capitânicas.
- C** monopólio a estrangeiros sobre a exportação dos produtos brasileiros.

- D** vantagens alfandegárias para mercadorias estrangeiras importadas no Brasil.
- E** direito à participação de estrangeiros na exportação de mercadorias coloniais.

QUESTÃO 72



Iluminura de Jean Froissart para a obra *Chroniques*, século XV.

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jacquerie_meaux.jpg. Acesso em: 25 mar. 2017.

As revoltas camponesas, ocorridas durante a Idade Média, foram violentas, tanto por parte dos camponeses quanto por parte da nobreza, que reagiu com extrema truculência. A imagem representa a *Jacquerie*, ou revolta dos camponeses, ocorrida na França em 1358, tendo como uma de suas causas o(a)

- A** descontentamento dos camponeses com a nobreza em relação à cobrança de impostos, que recaía sobre os servos e o clero.
- B** luta dos camponeses por igualdade política e econômica em relação aos nobres.
- C** retração do comércio no século XIV, o que dificultou a venda da produção dos camponeses, empobrecendo-os ainda mais.
- D** retomada da região de Flandres pelos franceses, o que desestabilizou a economia local, levando os camponeses a se mobilizarem.
- E** agravamento da fome, o que está relacionado à Guerra dos Cem Anos, à peste negra e ao consequente encolhimento populacional do campo.

QUESTÃO 73

TEXTO I



Unidades da federação pertencentes ao Sistema Interligado Nacional

Disponível em: <http://opos.com.br/?p=1662>. Acesso em: 4 mar. 2017 (adaptado).

TEXTO II

O Sistema Interligado Nacional (SIN) é um sistema de geração e transmissão de energia elétrica, com tamanho e características que permitem considerá-lo único em âmbito mundial, englobando as cinco regiões do Brasil e com forte predomínio de usinas hidrelétricas. [...]

Disponível em: <http://institucional.taesa.com.br/a-taesa/nosso-negocio/sistema-interligado-nacional-sin>. Acesso em: 26 jan. 2017.

Uma explicação para essa integração, que resultou na criação de um sistema nacional de energia elétrica, é o fato de que ela

- A** compensa a inexistência de carvão mineral no Sul do país, que deixa de importar essa fonte energética para a geração de energia.
- B** possibilita a produção de energia gerada no programa nuclear brasileiro, de modo que o país não corra o risco de ter apagões.
- C** diminui a perda de energia ao transmiti-la a longas distâncias, acabando com a geração distante do mercado consumidor.
- D** permite a transferência de energia por todo o sistema, explorando a variação entre os regimes de chuvas das regiões brasileiras.
- E** propicia a venda de energia excedente aos países vizinhos, aproveitando a geração próxima das áreas de fronteira.

QUESTÃO 74

Um incêndio com chamas de até 30 metros de altura está ocorrendo na Floresta Nacional de San Bernardino, uma região que fica a 135 quilômetros de Los Angeles, na Califórnia.

[...] O incêndio já atinge uma área de 72 quilômetros quadrados e ameaça várias comunidades rurais do condado. Os moradores mais atingidos são os que moram próximo à montanha de Cajon Pass. [...] Durante o verão americano, em uma extensa área da Califórnia ocorrem incêndios, todos os anos, por causa do clima seco e dos ventos fortes.

ROMILDO, J. Incêndio na Califórnia desaloja mais de 80 mil e atinge comércio e residências.

Agência Brasil, 18 ago. 2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2016-08/incendio-na-california-desaloja-mais-de-80-mil-e-atinge-comercio-e>.

Acesso em: 2 mar. 2017.

O fator climático que influencia a ocorrência desses incêndios e que é determinante para o tipo de clima da região é

- A** a corrente marítima quente Norte Equatorial.
- B** o relevo montanhoso da costa oeste dos Estados Unidos.
- C** o uso do solo com presença de grandes cidades na região.
- D** a massa de ar quente e seca vinda dos desertos a leste.
- E** a corrente marítima fria da Califórnia.

QUESTÃO 75

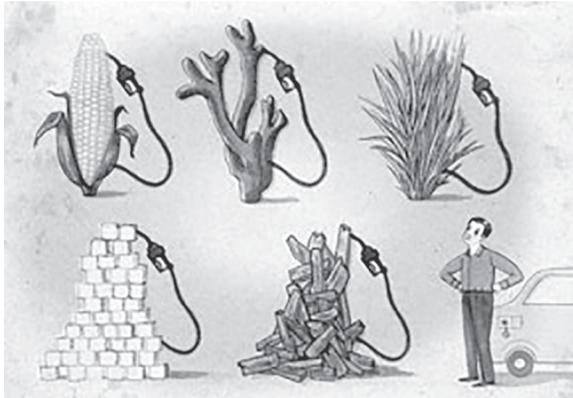
O fato é que a independência chegava sem clamores populares ou mudanças radicais e colocava, no centro do poder, não um presidente, mas um monarca; e, é bom que se diga, um monarca português e da casa dos Bragança. Por isso mesmo, criou-se uma espécie de “lenda histórica da independência”, na boa definição de Emília Viotti da Costa, que reconta a epopeia a partir de uma série de fatos perfilados e encadeados – a chegada da Corte, a abertura dos portos, a elevação a Reino Unido, o Fico, o Cumpra-se e finalmente a declaração de Independência, em 1822 – que mais parecem apontar para um final previamente conhecido, que deságua inevitavelmente no Império Brasileiro.

SCHWARCZ, L. M. *A longa viagem da biblioteca dos reis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp.383-4.

De acordo com o texto, é possível considerar que a independência do Brasil foi um processo

- A** popular, baseado no carisma pessoal de D. Pedro I.
- B** conservador, associado às medidas tomadas pela Corte.
- C** transformador, apoiado pela elite e por grupos populares.
- D** restaurador, pois garantiu poderes a um nobre português.
- E** inevitável, pois não havia alternativas viáveis à monarquia.

QUESTÃO 76



Os biocombustíveis podem substituir o petróleo em muitas frentes e, em particular, os combustíveis líquidos utilizados no transporte. Além disso, os biocombustíveis também servem como alternativa nas indústrias petroquímicas, por exemplo, na produção de polímeros “verdes”.

Disponível em: http://agencia.fapesp.br/inature_i_publica_especial_sobre_biocombustiveis/14080/. Acesso em: 30 mar. 2017.

Apesar de serem fontes renováveis de energia, os biocombustíveis podem trazer graves problemas socioeconômicos, uma vez que

- A** a atividade agrícola voltada à sua produção utiliza menos mão de obra que a agricultura moderna destinada à produção de alimentos.
- B** a produção agrícola pode ser destinada, principalmente, à geração de combustíveis, elevando o preço de alguns alimentos.
- C** o consumo dessa energia é restrito ao local de produção da matéria-prima, privilegiando pequenos grupos.
- D** há a necessidade de importar matéria-prima para a produção dessa energia no Brasil e nos Estados Unidos.
- E** o transporte desse combustível é dificultado devido às distâncias, o que eleva o preço final da energia.

QUESTÃO 77



Disponível em: <https://professormiguelluciano.files.wordpress.com/2014/03/conhec3a7a-a-ti-mesmo-charge.jpg>. Acesso em: 31 mar. 2017.

A charge estabelece ligação entre uma das mais famosas frases assumidas pelo filósofo grego Sócrates, considerado o pai da Filosofia, e o seu método epistemológico (de conhecimento).

Esse método propõe

- A** a dúvida metódica, desprovida de falhas, na qual o sujeito deve suspender todo juízo acerca de um conhecimento, até que respostas exatas possam ser tidas como verdadeiras.
- B** a ascese como prática de renúncia pessoal aos prazeres e às sensações, para facilitar a meditação, pela qual o filósofo pode alcançar o caminho do autoconhecimento e da verdade.
- C** a observação da natureza e dos fenômenos físicos em busca da *arché* como princípio gerador de todo o cosmos e dos seres; uma vez encontrada a *arché*, o ser humano conhecerá sua essência e alcançará o conhecimento pleno da realidade.
- D** o empirismo, que, enfatizando a evidência, defende a ideia de que, apenas por meio das experiências e da análise de seus resultados, o conhecimento pode ser gerado e alcançado.
- E** a maiêutica, ou arte da parteira, na qual o sujeito, diante de questionamentos acerca do seu saber aparente, é levado a considerar a sua própria ignorância para estabelecer um caminho em busca da verdade.

QUESTÃO 78

Os conjurados baianos eram facilmente reconhecíveis pela aparência. Como explicou às autoridades portuguesas José de Freitas Sacoto, homem livre e mulato, eles eram politicamente transparentes: todos os que fossem vistos pela rua “com brinquinho na orelha, barba crescida, até o meio do queixo, com um búzio de Angola nas cadeias do relógio, este era francês e do partido da rebelião”.

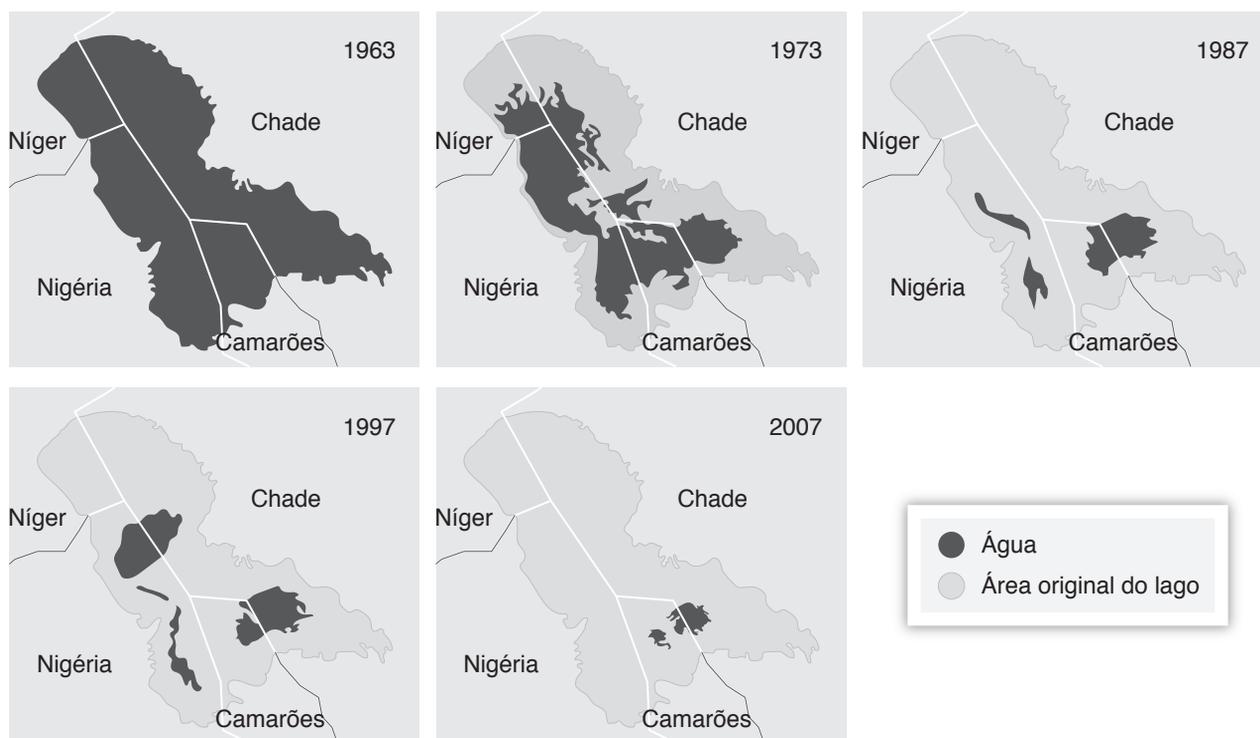
SCHWARCZ, L. M. **Brasil: Uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p.148.

A descrição a respeito dos participantes da Conjuração Baiana, em 1798, revela que os conjurados

- A** buscavam mobilizar a população, assim como fizeram os inconfidentes mineiros, em 1789.
- B** iniciaram a luta pela emancipação colonial, associando-se aos interesses comerciais franceses.
- C** eram movidos pelo nacionalismo e abertos à participação de negros e de mestiços.
- D** reproduziam em Salvador os símbolos de identidade da Revolução Francesa.
- E** adaptaram as influências políticas europeias às demandas populares da colônia.

QUESTÃO 79

Redução do Lago Chade



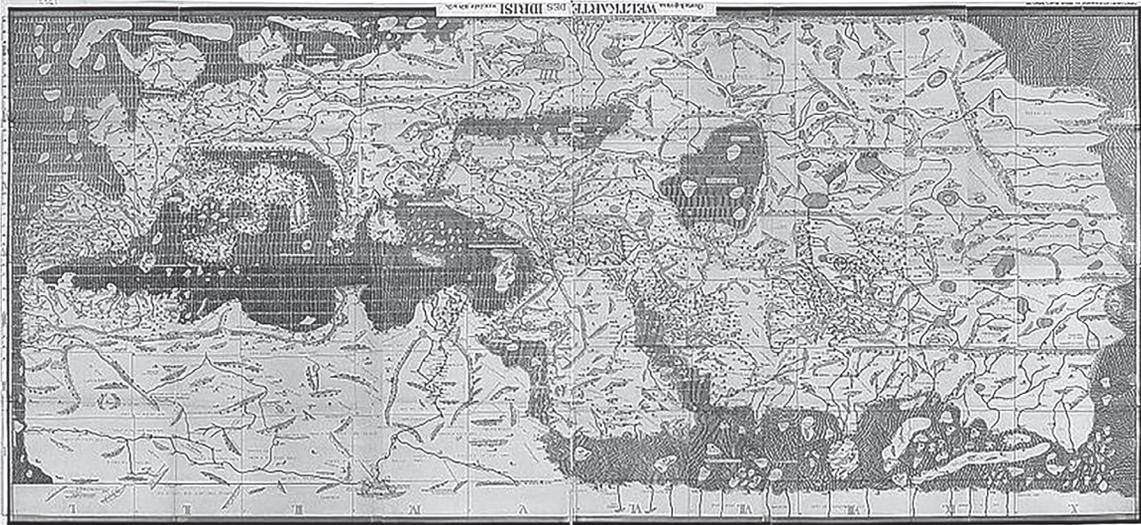
REKACEWICZ, P. **Lake Chad: almost gone**. Disponível em: www.grida.no/graphicslib/detail/lake-chad-almost-gone_5aac#. Acesso em: 21 fev. 2017 (adaptado).

O Lago Chade, localizado na fronteira entre Camarões, Chade, Níger e Nigéria, apresenta grande importância econômica para esses países. Entretanto, nas últimas décadas, tem se constatado uma significativa redução do seu volume d' água. Trata-se de um processo

- A** motivado pela mudança da temperatura do planeta, que está relacionada ao aquecimento global.
- B** que evidencia a escassez absoluta de água, motivada pela contaminação dos estoques desse recurso natural.
- C** relacionado à escassez relativa, que é caracterizada pelo uso intenso das fontes de água doce.
- D** que ressalta um uso mais intenso do que a capacidade de renovação da água pelo seu ciclo natural.
- E** decorrente da expansão industrial na região, responsável pelo maior consumo de água doce do mundo.

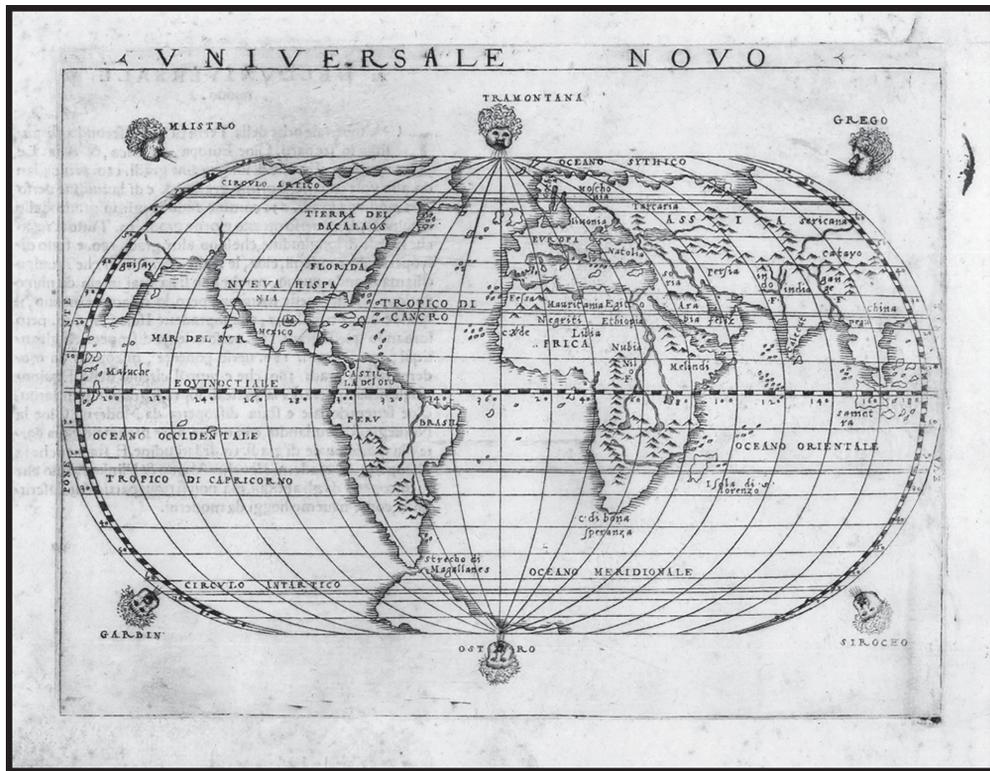
QUESTÃO 80

TEXTO I



Tabula Rogeriana. Mapa do mundo criado pelo árabe Muhammad al-Idrisi, em 1154. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Tabula_Rogeriana. Acesso em: 25 mar. 2017.

TEXTO II



Universale Novo. Mapa feito pelo veneziano Giacomo Gastaldi, em 1548. Disponível em: www.raremaps.com/gallery/detail/30713/Universale_Novo/Gastaldi.html. Acesso em: 25 mar. 2017.

Ao comparar as duas imagens, é possível observar como o conhecimento a respeito da Terra foi ampliado ao longo de quase 400 anos. Em parte, isso se deve ao processo de expansão marítima europeia, que, entre outros fatores, ocorreu

- A** em razão da necessidade de ampliação do comércio e da busca por metais preciosos.
- B** em razão da Guerra dos Cem Anos, que forçou a busca por mais territórios.
- C** em razão do poder da França e da Inglaterra, que foram pioneiras na navegação para a América.
- D** graças ao excesso populacional, que acabou forçando a ida a lugares cada vez mais distantes.
- E** graças ao poder do clero, que via nessa expansão uma oportunidade de cristianizar outros povos.

QUESTÃO 81

O sistema *just in time* foi desenvolvido no início da década de 1950 na Toyota Motors Company, no Japão, como um método para aumentar a produtividade. Em japonês, as palavras para *just in time* significam “no momento certo”, “oportuno”, ou seja, em tempo, exatamente no momento estabelecido. No entanto, o termo sugere muito mais do que se concentrar apenas no tempo de entrega, pois isso poderia estimular a superprodução antecipada e daí resultar em esperas desnecessárias. Cada processo deve ser abastecido com os itens necessários, na quantidade necessária, no momento necessário, ou seja, no tempo certo, sem geração de estoque. [...]

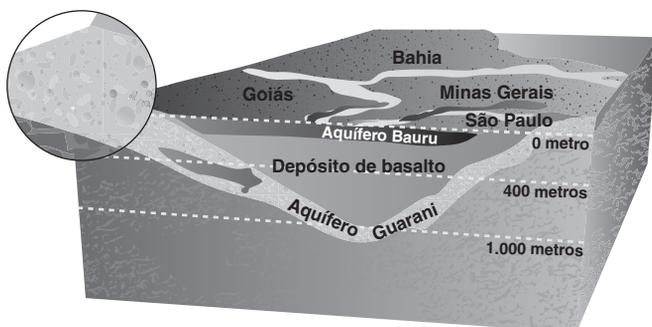
ROSSETI, E. K. et al. Sistema *just in time*: conceitos imprescindíveis. *Revista Qualit@S*. Paraíba, v. 7, n. 2, p. 1, 2008 (adaptado).

Uma situação que exemplifica o funcionamento prático desse método é a

- A confecção de todos os itens necessários à fabricação de um produto por uma única empresa.
- B fabricação dos produtos em local próximo aos consumidores, a fim de evitar atrasos na entrega.
- C manutenção do ritmo de produção industrial ao longo do ano, sem acompanhar as variações do consumo.
- D criação de produtos menos duráveis como forma de estimular o consumo e aumentar a produção.
- E chegada de matérias-primas no momento oportuno para a realização das atividades da indústria.

QUESTÃO 82

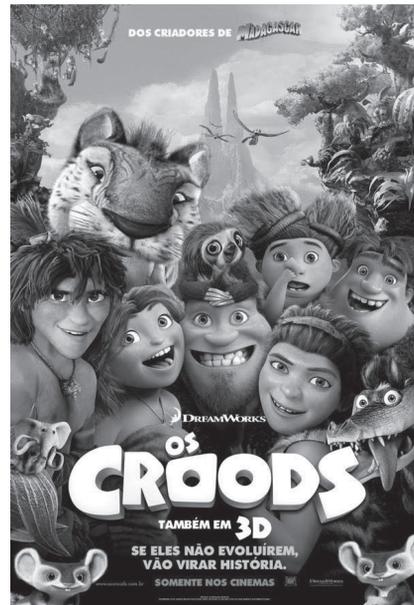
Aquífero Guarani



A figura anterior representa o Aquífero Guarani, cuja formação está diretamente relacionada à estrutura geológica da área em que ocorre, a qual é composta de

- A rochas vulcânicas, formadas a partir de derramamentos de magma da Era Mesozoica, tal como o basalto.
- B rochas ígneas intrusivas, altamente fraturadas, que possibilitam o armazenamento da água.
- C camadas de rochas sedimentares, especialmente arenitos, que apresentam alta porosidade e permeabilidade.
- D rochas metamórficas, altamente porosas, que estão presentes na Bacia Sedimentar do Paraná.
- E fraturas que permitem o acúmulo de água, a qual se infiltra na superfície, alojando-se em lagos subterrâneos.

QUESTÃO 83



Disponível em: http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQgRE_Z0oWfnhW0bwaBjvG574gUZiNiShhA8U9S1gw8HKuYxb8. Acesso em: 31 mar. 2017.

A animação *Os Croods*, da DreamWorks, trata das relações familiares e seus mais diversos conflitos. O roteiro demonstra ligação com a Alegoria da Caverna, criada pelo filósofo grego Platão no Livro VII de *A República*. A seguir, está reproduzido o trecho de um diálogo estabelecido entre duas personagens do longa: Guy, o jovem por quem Eep se apaixona, e Grug, o patriarca da família, que busca manter os seus mais próximos seguros e confortáveis, dentro de uma caverna, sob a alegação de que “o novo é sempre ruim, perigoso”, por isso ele adverte: “nunca perca o medo”.

Guy: – Para onde vocês estão indo?

Grug: – Procuramos uma caverna, a nossa foi destruída.

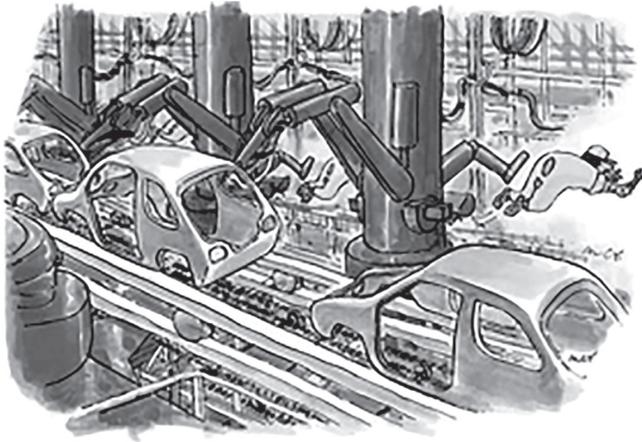
Guy: – Pois eu vou em direção ao amanhã, à luz.

Os Croods. Direção e roteiro: Chris Sanders, Kirk DeMico. EUA: DreamWorks Animation, 2013.

Na obra de Platão, a verdade encontra-se fora da caverna, por isso a saída do prisioneiro até a luz do Sol representa a ascensão da alma que caminha da ignorância para o saber. Considerando a teoria platônica e a menção feita na animação, o encontro com a sabedoria, ou a contemplação da verdade, das ideias perfeitas, só é possível por aquele que

- A reconhece, por iluminação, seu estado de escuridão e ignorância.
- B age com sabedoria no que se refere à pólis e aos desfechos sociais.
- C considera o senso comum como forma segura do conhecimento, da verdade e, por consequência, do bem.
- D se dispõe a romper com o comodismo do conhecido e a encarar o desafio do novo, ainda que com certo desconforto.
- E considera a verdade como resultado da experiência obtida por meio dos sentidos.

QUESTÃO 84



Disponível em: <https://aminhacarreira.wordpress.com/2015/07/30/3-tipos-de-desemprego-estrutural-ciclico-e-friccional/>. Acesso em: 28 mar. 2017.

A situação retratada na imagem reflete uma realidade contemporânea que pode ser explicada pela

- A** adequação dos produtos aos novos padrões de exigência dos consumidores.
- B** busca de uma solução para a falta de mão de obra qualificada na indústria.
- C** recuperação de métodos artesanais de produção de acordo com o meio natural.
- D** tentativa de redução dos custos de produção por parte dos empresários.
- E** necessidade de enquadrar a produção às leis trabalhistas nacionais.

QUESTÃO 85

TEXTO I

O *slogan* político “Trabalhadores do mundo, uni-vos!” (no seu original alemão: *Proletarier aller Länder, vereinigt euch!*), um dos mais famosos gritos de protesto do socialismo, vem do *Manifesto Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels. A real tradução é normalmente tida como “Proletários de todos os países, uni-vos!” ou “Proletários de todo o mundo, uni-vos!”.

É algumas vezes estendida para “Trabalhadores do mundo, uni-vos, vós não tendes nada a perder a não ser vossos grilhões”, misturando as três últimas frases do *Manifesto Comunista*.

A máxima socialista foi adotada como lema da então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, dissolvida no final de 1991.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalhadores_do_mundo,_uni-vos!
Acesso em: 13 mar. 2017.

TEXTO II

O soldado diz: “Mostre-me o motivo pelo qual estou lutando. É por Constantinopla ou por uma Rússia livre? É pela democracia ou pela pilhagem capitalista? Se vocês conseguirem me provar que estou defendendo a Revolução, então eu saio daqui e vou para a luta sem necessidade de nenhuma pena capital para me forçar a isso”.

Quando a terra pertencer aos camponeses, e as fábricas aos operários, e o poder aos soviets, aí sim sabemos que temos algo pelo que lutar, e iremos lutar por isso!

REED, J. *Dez dias que abalaram o mundo*. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 1919.

Analisando os textos, percebe-se a presença das frases motivadoras na proposta marxista, cuja influência se fez sentir na Revolução Russa de 1917. Portanto, a proposta de Marx tinha por base

- A** abolir o poder dos czares, instaurando uma proposta de governo cooperativista, similar ao anarquismo.
- B** instaurar primeiramente o caos social, tendo por meta a extinção de quaisquer poderes governamentais.
- C** dirimir a influência da Igreja Ortodoxa na sociedade, a fim de que a religião não mais pudesse nela intervir.
- D** manter a forma de governo, incorporando, no entanto, uma justa divisão de bens e propriedades.
- E** extinguir, pela revolução, a sociedade de classes e as problemáticas sociais advindas da propriedade privada.

QUESTÃO 86

Sócrates: – [...] Neste momento, a propósito da virtude, eu não sei absolutamente o que ela é; tu talvez souberes, antes de te aproximares de mim, agora porém parece não saberes mais. Entretanto, estou disposto a examinar e a procurar junto contigo o que ela possa ser.

Mênnon: – Mas de que maneira procurarás, Sócrates, aquilo que não sabes absolutamente o que seja? Dentre tantas coisas que desconheces, qual te proporás procurar? E, se por um feliz acaso te deparares com ela, como saberás que é aquilo que desconhecias?

Sócrates: – Compreendo, Mênnon, a que fazes alusão. Percebes tudo que há de capcioso na tese que me expões, a saber, que, por assim dizer, não é possível a um homem procurar nem o que ele sabe nem o que ele não sabe? Nem, por um lado aquilo que ele sabe, ele não procuraria, pois ele o sabe, e, nesse caso, ele não tem absolutamente necessidade de procurar; nem por outro lado, o que ele não sabe, pois ele não sabe nem mesmo o que procurar.

PLATÃO. *Mênnon*. 80d-81a.

De acordo com os teóricos da História da Filosofia, Sócrates não produziu escritos a respeito de sua filosofia. Entretanto, seu discípulo Platão coloca-o como a personagem principal de seus diálogos, dando ênfase aos seus atributos como grande mestre e homem ético. No trecho anterior, do diálogo com Mênon, Platão demonstra a dialética socrática na qual

- A** Sócrates assemelha-se aos sofistas, considerando a verdade como convenção entre os homens e passível de várias interpretações.
- B** o conhecimento constitui-se por dádiva celestial, comunicada aos filósofos, que seriam os oráculos e sacerdotes de uma nova religião.
- C** Sócrates, semelhantemente às parteiras, não busca ensinar seus interlocutores, mas auxiliá-los no caminho para trazerem à luz o conhecimento.
- D** todo conhecimento é *doxa* – opinião –; portanto, mesmo que haja um esforço em busca do saber, tudo se resume em ilusão.
- E** Sócrates considerava-se um novo rapsodo, ou poeta, credenciado pelos deuses para conduzir a sociedade, pois recebera a verdade.

QUESTÃO 87

Nascido da força e das aspirações dos mercadores e dos artesãos pela liberdade econômica e pela liberdade pura e simples, o movimento comunal [...] arranca o poder aos senhores e consagra os burgueses. É na cidade que se passa da família ampliada à família nuclear, mas os grandes burgueses concebem um governo à imagem de seus clãs familiares.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Editora da Unesp, 1998. p. 95.

O trecho apresentado trata de uma mudança na estrutura de poder ocorrida no final da Idade Média, associada ao crescimento urbano e comercial, que teve como causas

- A** o aumento do excedente populacional e a expulsão de camponeses e nobres sem-terra dos feudos para as cidades.
- B** a queda nas taxas de natalidade gerada pela falta de alimentos e o esvaziamento do campo em virtude da peste bubônica.
- C** as expedições militares conhecidas como Cruzadas e a expansão de reinos europeus em direção ao Oriente.
- D** o processo de expansão marítima em direção ao Atlântico e o subsequente desenvolvimento de técnicas de navegação.
- E** a ascensão de uma nova classe social – a burguesia – e o desenvolvimento de novos ofícios pelos burgueses.

QUESTÃO 88

Possivelmente, as termelétricas ficarão ligadas até o fim do ano, a não ser que chova até abril. Se não chover e o nível dos reservatórios cair, as termelétricas precisarão ser utilizadas, e elas foram feitas, justamente, para suprir a necessidade da demanda de energia elétrica quando não há água nos reservatórios.

CRAIDE, Sabrina. **Termicas podem ficar ligadas o ano todo**. Agência Brasil. Disponível em: <http://memoria.etc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-03-23/termicas-podem-ficar-ligadas-ano-todo>. Acesso em: 22 fev. 2017.

O texto refere-se a uma medida adotada pelo governo brasileiro para afastar o risco de um apagão. A consequência do uso prolongado dessa estratégia é o(a)

- A** aumento do risco de racionamento de água, uma vez que a geração de energia tem prioridade.
- B** queda do nível de poluição atmosférica, visto que a população reduz o consumo de energia.
- C** aumento do consumo energético doméstico, havendo a necessidade de se racionar a energia.
- D** diminuição do impacto ambiental, uma vez que a energia passa a ser gerada por fontes mais limpas.
- E** elevação do custo da energia elétrica para os consumidores, já que aumenta o consumo de combustível necessário para a geração energética.

QUESTÃO 89

Para desespero da Coroa, parte substancial da produção de ouro escapava das unhas do fisco e servia para alimentar um grande comércio ilegal cuja taxa de lucro parecia compensar todos os percalços e riscos da aventura do contrabando. As autoridades coloniais fizeram de tudo para garantir o controle dessa produção: a entrada nas Minas passou a ser monitorada por postos arrecadadores e fiscalizadores, os Registros do Ouro, e por guardas, postos com funções exclusivamente repressoras.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

De acordo com o texto, a pressão do governo português para fiscalizar os tributos sobre a mineração resultava em

- A** restrições ao comércio de minérios, o que enfraqueceu a economia da região.
- B** uma forma mais eficaz de arrecadação para suprir as necessidades da Coroa lusa.
- C** militarização da região e exploração da mineração apenas por agentes da Coroa.
- D** meios mais agressivos de fiscalização que eliminaram o comércio ilegal de minérios.
- E** maior presença da Coroa na região, embora não fosse capaz de eliminar o contrabando.

QUESTÃO 90

Enchentes provocadas por chuvas torrenciais mataram, ao menos, 22 pessoas na Índia e forçaram mais de 170 mil a saírem de casa, disseram autoridades nesta segunda-feira (11/07/2016); e os meteorologistas preveem mais chuvas para os próximos dias. [...] Vinte pessoas foram mortas no estado central de Madhya Pradesh, onde 70 mil pessoas ficaram desabrigadas pelo nível das águas, que atingiu proporções perigosas em partes do Rio Narmada. [...] A chuva forte deixou, ao menos, dois mortos na região de Assam. Cerca de 100 mil pessoas foram forçadas a sair de casa para partes mais altas da região, disseram autoridades.

Enchentes deixam 22 mortos e 170 mil desabrigados na Índia. **Exame.** Disponível em: <http://exame.abril.com.br/mundo/enchentes-deixam-22-mortos-e-170-mil-desabrigados-na-india/>. Acesso em: 22 fev. 2017.

As chuvas que resultaram nas enchentes descritas na reportagem estão diretamente relacionadas à(s)

- A** ocorrência das monções de inverno, formadas pela movimentação das massas de ar provenientes do Himalaia.
- B** formação de uma zona de baixa pressão na porção central do Oceano Índico, deslocando ar úmido para o continente.
- C** movimentação das frentes frias polares, que geram fortes chuvas e causam a redução das temperaturas.
- D** anomalias térmicas da superfície oceânica, que deslocam umidade para o continente de maneira imprevisível.
- E** formação das monções de verão, originadas pelo deslocamento de ar a partir das áreas de alta pressão do Oceano Índico.

QUESTÃO 91

TEXTO I

A missão do homem em geral, e mais particularmente da tribo asteca, povo do Sol, consistia em conjurar infatigavelmente o assalto do nada. Para isso, era preciso garantir ao Sol, à Terra e a todas as divindades a “água preciosa”, sem a qual a engrenagem do mundo deixaria de funcionar: o sangue humano. Dessa noção fundamental, decorrem as guerras sagradas e a prática de sacrifícios humanos.

SOUSTELLE, J. **A civilização asteca.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

TEXTO II

Ao ataque imprevisto, vindo de outro mundo, os mexicanos só puderam opor uma resposta absolutamente inadequada, tal como fariam os homens de hoje diante de uma invasão de marcianos [...], sua concepção religiosa e jurídica da guerra os paralisava diante de invasores que agiam motivados por interesses totalmente diferentes.

SOUSTELLE, J. **Os astecas na véspera da conquista espanhola.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Com base nos fragmentos apresentados, a conquista da América pelos espanhóis foi possível devido à

- A** superioridade numérica dos conquistadores liderados por Pizarro.
- B** prática de guerra asteca que visava capturar vítimas para sacrifícios.
- C** tecnologia dos armamentos espanhóis, que contavam com canhões.
- D** passividade dos indígenas americanos diante de qualquer confronto.
- E** incompatibilidade entre guerra e religião dos povos pré-colombianos.

QUESTÃO 92

A participação de São Paulo no PIB nacional despençou de 36,1% em 1985 para 30,9% em 2004, segundo mostra pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O gerente do Projeto de Contas Regionais do Instituto, Frederico Cunha, disse que essa perda de participação acompanha a queda da fatia da indústria paulista no total da indústria do país entre 1985 (51%) e 2004 (40%). [...]

Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,despenca-participacao-de-sao-paulo-no-pib-nacional,20061116p39771>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Os dados apresentados na notícia revelam que os padrões de distribuição da economia brasileira têm passado por uma importante mudança, a qual pode ser explicada pela(o)

- A** implantação de infraestruturas e pela criação de estatais durante o período militar, fatores que promoveram o crescimento econômico igualitário do país.
- B** avanço da busca por vantagens competitivas e por localização mais favorável, fatores que motivaram o processo de desconcentração industrial brasileiro.
- C** colonização de áreas agrícolas no Sul e Sudeste do Brasil e pela chegada de multinacionais, o que motivou o crescimento econômico de novas regiões.
- D** privatização de estatais nos anos 1990, o que motivou a queda da participação econômica dos estados que possuíam maior quantidade dessas empresas.
- E** surgimento de programas de aceleração do crescimento promovidos pelo Governo Federal, o que levou as indústrias a produzir em outros estados.

QUESTÃO 93

Na explicação que deu dessas medidas ao núncio papal, Pombal assegurou-lhe que possuía provas irrefutáveis de que os jesuítas eram culpados dos crimes mais hediondos [...]. Tais acusações foram posteriormente elaboradas num informe oficial, preparado sob a orientação pessoal de Pombal. Intitulado “Breve relato da república fundada pelos jesuítas nos territórios de ultramar de Espanha e Portugal”, citava testemunhos no intuito

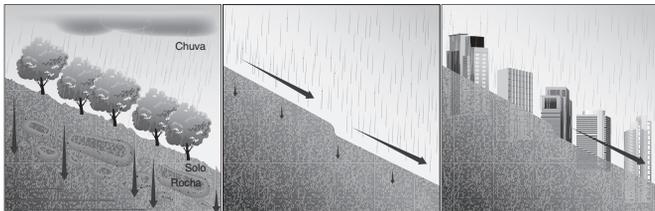
de demonstrar que os jesuítas constituíam um Estado dentro do Estado, ameaçando a própria segurança do Brasil. Então, sob a incansável investigação de Pombal, o papa relutantemente designou um cardeal, um parente de Pombal e seu grande devedor por favores passados, para comprovar as acusações do governo [...].

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: a América Latina colonial* – volume II. São Paulo: Edusp, 1999.

Em 1759, por determinação do Marquês de Pombal, a ordem dos jesuítas foi expulsa do Brasil. Essa medida se relaciona ao

- A** combate aos movimentos coloniais emancipacionistas.
- B** projeto anticlerical pombalino, que defendia um Estado laico.
- C** empenho pombalino em reforçar a autoridade do Estado português.
- D** papel do Estado luso na política papal de desarticulação dos jesuítas.
- E** interesse pombalino em incorporar territórios dos jesuítas à colônia.

QUESTÃO 94



A sequência de imagens representa uma interferência humana no ciclo hidrológico, a qual pode comprometer a quantidade e a qualidade da água disponível para uso. Uma forma de corrigir esse impacto, preservando o recurso hídrico, é

- A** alterar as leis ambientais vigentes, adotando medidas mais restritivas às diversas formas de uso da água.
- B** equilibrar a exploração dos mananciais de águas subterrâneas, restringindo a perfuração de novos poços.
- C** recuperar a cobertura vegetal, contribuindo para reduzir o escoamento superficial e aumentar a infiltração da água no solo.
- D** reflorestar as áreas que foram desmatadas, contribuindo para acelerar o escoamento e a infiltração da água no solo.
- E** introduzir a gestão das águas em cada município, contribuindo para maior equilíbrio entre as demandas de uso.

QUESTÃO 95

No decorrer da segunda idade feudal, vemos, por todos os lados, o poder sobre os homens, até aí dividido ao máximo, começar a concentrar-se em organismos mais vastos: não pontos novos, certamente, mas verdadeiramente renovados na sua capacidade de ação.

BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 2009. p. 462.

O processo descrito está relacionado à centralização do poder nas mãos dos reis em alguns reinados da Europa, o que

- A** prejudicou os nobres, já que a aliança entre o clero e o Estado, necessária para a centralização do poder, dificultou determinadas atividades comerciais, devido à Igreja ter proibido os lucros excessivos e a cobrança de juros.
- B** prejudicou os nobres, uma vez que a aliança entre a burguesia e o rei, ocorrida por interesses em comum – como a padronização de moedas e leis –, gerou uma concorrência política entre nobres e burgueses.
- C** prejudicou os nobres, que perderam grande parte de seu poder político, devido ao desaparecimento dos feudos, e grande parte de suas riquezas, que foram tributadas pelos monarcas para a construção de um Estado forte.
- D** beneficiou os nobres, já que estes puderam obter altos cargos na administração do reino e no exército, além de serem isentos da cobrança de impostos, a qual incidia principalmente sobre os camponeses e a burguesia.
- E** beneficiou os nobres, já que o aumento na arrecadação de impostos permitiu a estes uma maior autonomia jurídica, podendo estabelecer leis diferentes de acordo com o feudo.

